

"Certamente o Senhor está neste lugar"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Como o sonho de Jacob é uma experiência do templo? Dr. Jeffrey R. Chadwick se junta ao podcast para discutir o sonho miraculoso de Jacó, como o Pacto Abraâmico se aplica a todo ser humano e como a dispersão de Israel é uma dispersão afortunada.

Parte 2:

O Dr. Chadwick volta para discutir a luta de Jacó, seus filhos e a importância dos nomes na Bíblia hebraica, assim como Jacó, a aliança com o Senhor e a redenção de Esaú.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Bem-vindo à Parte I
- 01:03 Introdução do Dr. Jeffrey R. Chadwick
- 04:43 Como abordar o Antigo Testamento versus outros livros das Escrituras
- 08:53 Se o Presidente Nelson fez um estudo sobre Abraão, Isaac, Jacob, Sara, Rebekah e Leah, então nós também deveríamos
- 10:56 O Pacto Abraâmico é exclusivo?
- 13:04 Uma dispersão feliz de Israel
- 16:03 Gênesis 27 Jacó é um suplente?
- 20:34 A experiência do Dr. Chadwick's Jacob's Ladder em Israel
- 33:58 Escadaria no Templo de Salt Lake
- 40:53 Nos tempos mais difíceis, o Senhor pode proporcionar milagres, como Jacob beig enviado ao deserto
- 41:43 Jacob se casa com Leah e Rachael
- 46:10 Fim da Parte I

Parte 2:

- 00:00 Bem-vindo à Parte II
- 00:19 O filho direito de nascença muitas vezes não é o primogênito
- 02:10 OT Nomes associados às circunstâncias em torno do nascimento da criança
- 04:10 Fazendo ou não parte do pacto de Asenath? José como "Primeiro Ministro" do Egito
- 08:48 Os filhos de Jacob não são todos justos e Rachel morre ao dar à luz
- 10:43 Pais e Mães em Gênesis recebem revelação e experimentam conflito
- 11:27 Evidência de um editor na história do Jacob e do "Oco de sua coxa".
- 14:18 Jacó obtém o nome adicional de Israel
- 18:29 A reunião de Jacob e Esaú
- 22:46 Tradição que você não tira de alguém que tem menos do que você
- 23:14 A história da reconciliação de Joseph Smith e Orson Hyde
- 25:25 Gênesis é uma história de família e Êxodo é uma história nacional

- 27:44 Dr. Chadwick compartilha a história pessoal de visitar a classe de Hugh Nibley enquanto estava no MT
- 30:08 Dr. Chadwick compartilha sua experiência com o estudo e a fé
- 36:16 Fim da Parte II

Fontes:

Bradshaw, Jeffrey. 2022. "Fé, Esperança e Caridade": The "Three Principal Rounds" Of The Ladder Of Heavenly Ascent | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.
<https://journal.interpreterfoundation.org/faith-hope-and-charity-the-three-principal-rounds-of-the-ladder-of-heavenly-ascent/>.

Calabro, David M. 2022. "Understanding Ritual Hand Gestures Of The Ancient World" (Entendendo os Gestos Rituais das Mãos do Mundo Antigo): Algumas ferramentas básicas | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.
<https://journal.interpreterfoundation.org/understanding-ritual-hand-gestures-of-the-ancient-world-some-basic-tools/>.

Chadwick, Jeffrey R. 2022. "Dating Scripture Events" (Eventos das Escrituras de Namoro): A Trilogy Of Articles From BYU Studies Quarterly - Deseret Book". *Deseretbook.com*.
https://deseretbook.com/p/dating-scripture-events-a-trilogy-of-articles-from-byu-studies-quarterly?ref=detailed-card-1&variant_id=182740-ebook.

Christofferson, D. Todd. 2022. "The Uses Of Adversity | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/vol-14-no-2-2013/uses-adversity>.

Corbitt, Ahmad S. 2022. "Você Pode Reunir Israel!". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/32corbitt?lang=eng>.

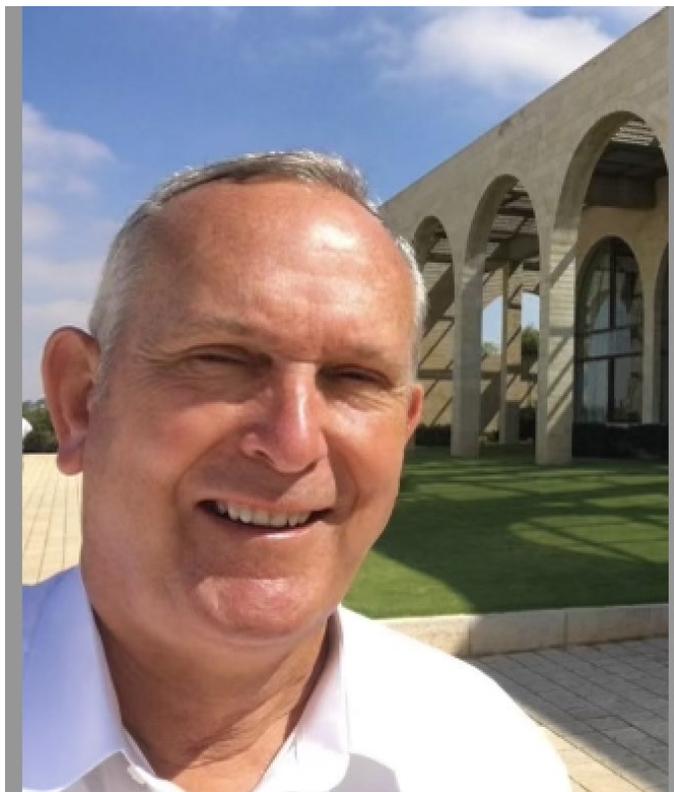
"28 de fevereiro a 6 de março. Gênesis 28-33: "Certamente o Senhor está neste lugar". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/10?lang=eng>.

Ford, Chade. 2022. "Ver a Face de Deus em Nossos Inimigos". *Churchofjesuschrist.Org*.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/03/16_seeing-the-face-of-god-in-our-enemies?lang=eng.

Hales, Brook P. 2022. "Answers To Prayer" (Respostas à oração). *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/13hales?lang=eng>.

- Holland, Jeffrey R. 2022. "O Ministério da Reconciliação". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/the-ministry-of-reconciliation?lang=eng>.
- Holzappel, Richard Neitzel, Daniel C. Peterson, e Jeffrey R. Chadwick. 2022. "Conflitos do Oriente Médio": Uma Perspectiva SUD sobre a História e a Religião na Região - Livro Deseret". *Deseretbook.com*. https://deseretbook.com/p/middle-east-conflicts-lds-perspective-history-religion-region-richard-neitzel-holzappel-91875?ref=detailed-card-2&variant_id=3999-ebook.
- Hoskisson, Paul Y. 2022. "O Plano de Salvação nos Seis Primeiros Livros do Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/plan-salvation-first-six-books-old-testament>.
- Huston, Jamie J. 2022. "The Integration Of Temples And Families": A Latter-Day Saint Structure For The Jacob Cycle | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.
<https://journal.interpreterfoundation.org/the-integration-of-temples-and-families-a-latter-day-saint-structure-for-the-jacob-cycle/>.
- Jones, Edward T. 2022. "A Comparative Study Of Ascension Motifs In World Religions | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/deity-death/comparative-study-ascension-motifs-world-religions>.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Joseph Smith's Biblical View Of Egypt | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/approaching-antiquity-joseph-smith-ancient-world/joseph-smiths-biblical-view-egypt>.
- Nelson, Russell M. 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. ""Abençoados são os pacificadores"". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2002/10/blessed-are-the-peacemakers?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. "The Gathering Of Scattered Israel". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/the-gathering-of-scattered-israel?lang=eng>.
- Parker, Jared T. 2022. "Cutting Covenants | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/cutting-covenants>.
- Romney, Marion G. 2022. "Templos - As Portas para o Céu". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1971/03/temples-the-gates-to-heaven.44,47?lang=eng#44>.
- Skinner, Andrew C. 2022. "Jacob In The Presence Of God | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/jacob-presence-god>.

Informações biográficas:



O Dr. Jeffrey R. Chadwick atua na BYU como Professor de Arqueologia e Estudos do Oriente Próximo do Centro de Jerusalém, e também como Professor de Educação Religiosa de História da Igreja e Estudos Judaicos (no Departamento de História e Doutrina da Igreja). Na BYU e dentro do CES, suas ênfases de ensino de Educação Religiosa incluem a Bíblia (Antigo e Novo Testamento), o Livro de Mórmon, História da Igreja e História Cristã, Judaísmo e Islamismo. Ele também é anfitrião do Seder anual da Páscoa da BYU a cada primavera, um dos maiores programas modelo de seder nos Estados Unidos.

Jeff Chadwick nasceu e foi criado em Ogden, Utah, e formou-se na mundialmente famosa Ben Lomond High School. Ele serviu uma missão SUD de dois anos em Berlim Ocidental e na Alemanha Ocidental (na

antiga missão de Hamburgo) em meados da década de 1970. Ele e sua esposa, Kim, são os pais de seis filhos adultos e uma dúzia de netos. O Dr. Chadwick é formado pela Faculdade Estadual Weber (1978) com especialização em Ciência Política e menores de idade em Ciências Alemãs e Policiais. Ele obteve um mestrado da Universidade Brigham Young (1984) em Estudos Internacionais e de Área, com foco em Política do Oriente Médio e Estudos do Antigo Oriente Próximo (Geografia Histórica). Ele também fez pós-graduação em Israel na Universidade de Tel Aviv e na Universidade Hebraica de Jerusalém, enquanto terminava seu doutorado no Centro de Arqueologia e Antropologia da Universidade do Oriente Médio de Utah, especializando-se na arqueologia da Terra de Israel, com um menor em hebraico, egípcio e línguas aramaicas. Ele lecionou para o Sistema Educacional da Igreja durante vinte anos nos Seminários SUD (1980) e nos Institutos de Religião do Estado de Weber e da Universidade Estadual de Utah (1990). Ele é filiado ao Centro BYU de Jerusalém como membro do corpo docente há quarenta anos, desde 1982 (antes da construção do atual Centro). Juntamente com sua esposa Kim, ele lecionou as Escrituras Antigas e Estudos do Oriente Próximo em vinte e três programas diferentes de estudantes no Centro BYU Jerusalém entre 1982 e 2015, viajando amplamente com seus estudantes do Centro de Jerusalém em estudos de campo por todo Israel, Jordânia, Egito e Turquia. Ele retornará para ensinar no Jerusalem Center novamente depois que a pandemia do vírus diminuir.

O Dr. Chadwick também pesquisou, pesquisou e escavou em vários locais históricos e bíblicos em Israel, incluindo Jerusalém e Hebron (Tell er-Rumeide) nos anos 80, Ekron (Tel Mique) nos anos 90, e em Gate of the Philistines (Tell es-Safi) desde 2001 e durante os últimos vinte anos. Atualmente é arqueólogo de campo sênior do Projeto Arqueológico Tell es-Safi/Gath em Israel (Aren M. Maeir, Universidade Bar-Ilan, Diretor de Projeto), onde dirige escavações na Área F na "cidade superior" e na Área D na "cidade inferior" da antiga capital filisteia. Ele também é diretor do Projeto de Publicação da Expedição Americana à Hebron (AEH) e membro associado do pessoal original da escavação da AEH. Ele serviu como membro do conselho de administração das Escolas Americanas de Pesquisa Oriental (ASOR) e é membro sênior do Instituto W. F. Albright de Pesquisa Arqueológica em Jerusalém. Ele é autor de três livros, editor de um quarto, e publicou mais de setenta artigos acadêmicos, capítulos e estudos.

Cursos Ensinados: Estudos do Próximo Oriente (NES 136, 326, 336), Cursos de Arqueologia (NES 101, 398), História do Antigo Oriente Próximo (ANES 239), Tipologia Cerâmica de Israel (ANES 392R),

Escritos de Isaías (RELA 392), Antigo Testamento (RELA 301, 302, 303), Novo Testamento (RELA 211, 212, 213, 311, 411, 511), Livro de Mórmon (121, 122), Livro de Mórmon na Terra de Jerusalém (NES 101R, RELA 392R), Pesquisa do Judaísmo e Islamismo (RELC 357), Pesquisa do Judaísmo (RELC 355), Pesquisa do Cristianismo (RELC 352), Pesquisa das Religiões Mundiais (RELC 351), e a Dispersão e Reunião de Israel e a Restauração dos Últimos Dias (RELC 393R).

Áreas de Pesquisa: Arqueologia de Israel, Arqueologia do Oriente Próximo, Arqueologia da Bíblia, Judaísmo e Povo Judaico, Cristianismo Mediterrânico Primitivo, História e Doutrina Islâmica, Bíblia Hebraica, Novo Testamento, Livro de Mórmon

Idiomas: hebraico (moderno e antigo), alemão, aramaico (antigo), árabe, grego (antigo), egípcio (antigo), e maia (clássico do sul).

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

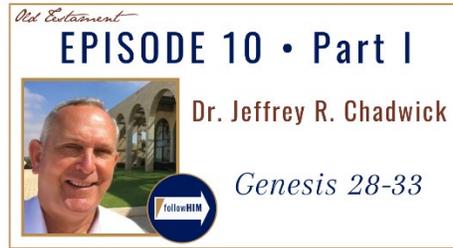
Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos, nós O seguimos.
Hank Smith:	00:20	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de "Follow Him". Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador sonhador John Bytheway. John, você é um sonhador. Estamos falando de Jacob e de alguns sonhos que ele tem. Ele sonhou um sonho. E eu só pensei que isso me faz lembrar John. Ele é sonhador.
John Bytheway:	00:40	Nunca foi chamado assim, mas obrigado. Eu aceito.
Hank Smith:	00:43	Nunca foi chamado de sonhador antes? Ei John, estamos pulando em Gênesis 28 a 33. Queríamos um especialista. Nós temos um especialista. Um de meus favoritos só para sentar em uma reunião, porque ele sempre fará comentários que todos nós estamos pensando, mas ninguém está lá dizendo. Então, diga aos nossos ouvintes quem está conosco hoje.
John Bytheway:	01:03	Estamos muito animados em ter o Dr. Jeffrey R. Chadwick conosco. Ele atua na BYU como Professor de Arqueologia e Estudos do Oriente Próximo do Centro de Jerusalém. E também como professor de educação religiosa de história da igreja e de estudos judaicos. Sua ênfase no ensino inclui a Bíblia, todo o Antigo e Novo Testamento, o Livro de Mórmon, História da Igreja, História Cristã, Judaísmo e Islamismo. Ele também tem hospedado o Seder anual da Páscoa da BYU a cada primavera,

que é um dos maiores programas modelo do Seder nos Estados Unidos.

- John Bytheway: 01:34 E Hank, ao ler este próximo parágrafo, enquanto nos preparávamos, fiquei entusiasmado com o fato de todos os nossos convidados terem uma área de estudo tão ampla e tudo mais. E isso acrescenta muito ao que fazemos. Jeff Chadwick nasceu e cresceu em Ogden, Utah, e se formou na mundialmente famosa Ben Lomond High School. E serviu sua missão em Berlim Ocidental, na Alemanha Ocidental. A antiga Missão de Hamburgo, em meados dos anos setenta. Ele e sua esposa Kim são os pais de seis filhos pequenos e uma dúzia de netos.
- John Bytheway: 02:04 Agora ouça o quão abrangente. Ele se formou em Ciência Política pela Weber State College, é graduado em Ciência Política e menor de idade em Alemão e Ciência Policial. Ele obteve um mestrado da Universidade Brigham Young em Estudos Internacionais e de Área, com foco em Política do Oriente Médio, Estudos do Antigo Oriente Próximo. Ele também fez pós-graduação em Israel na Universidade de Tel Aviv, e na Universidade Hebraica de Jerusalém, enquanto terminava seu doutorado no centro de Arqueologia e Antropologia da Universidade do Oriente Médio de Utah, especializando-se na Arqueologia da Terra de Israel com um menor em hebraico, egípcio, e línguas aramaicas.
- John Bytheway: 02:42 Ele lecionou para o sistema educacional da igreja nos seminários e institutos do Estado de Weber no Estado de Utah. Ele é filiado ao Centro BYU Jerusalém como membro do corpo docente há 40 anos, desde antes da construção do centro. E ali se juntou à sua esposa Kim, que lecionou escrituras antigas e cursos do Oriente Próximo em 23 diferentes programas estudantis no Centro BYU Jerusalém, entre 1982 e 2015. E ele voltará a lecionar no Centro de Jerusalém novamente, depois que a pandemia diminuir. Eu adoro como isso é variado. E estou tão entusiasmado. Estamos tão entusiasmados em tê-lo aqui, Dr. Chadwick. Obrigado por juntar-se a nós.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 03:19 Bem, é muito bom estar aqui. A propósito, isso soa muito mais impressionante do que é.
- John Bytheway: 03:23 É impressionante.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 03:24 Eu acrescentaria apenas uma coisa sobre isso. Nós chamamos nossos 12 netos de as 12 tribos de Chadwick.

Hank Smith:	03:29	Certo.
John Bytheway:	03:30	Muito bom.
Hank Smith:	03:31	Quando a BYU diz: "O mundo é nosso campus", Jeff levou isso a sério. Ele disse: "Está bem".
Dr. Jeffrey Chadwick:	03:36	Um canto do mundo.
Hank Smith:	03:38	Sim.
Dr. Jeffrey Chadwick:	03:38	Ainda procurando ir para o Havaí, francamente.
John Bytheway:	03:42	Mas tudo começou na mundialmente famosa Ben Lomond High School, em Ogden.
Dr. Jeffrey Chadwick:	03:46	Sim, foi. Os usuários do xadrez, as orgulhosas gaita-de-foles. Aqui está o engraçado sobre isso também. Eu me formei em Ben Lomond no início dos anos 70 e nunca escureci a porta do seminário. Eu era uma daquelas crianças como Alma, a mais jovem, que apareceu tarde na vida. Mas fui designado mais tarde, nos anos 80, para ensinar no seminário de Ben Lomond. E ensinei lá por seis anos, dois anos para cada um ano que eu perdi no colegial. Essa foi a penitência.
Hank Smith:	04:14	Isso é ótimo.
John Bytheway:	04:15	Esse foi o trabalho de maquiagem.
Hank Smith:	04:18	Eles voltaram e o deixaram se formar, sim, depois de seis anos de ensino.
John Bytheway:	04:21	Você parece ter algumas ausências não desculpadas aqui.
Dr. Jeffrey Chadwick:	04:24	Sim. Você poderia fazer alguns pacotes de maquiagem?
Hank Smith:	04:28	Lembro-me de dizer ao meu professor do seminário do ensino médio que eu era professor do seminário e o vi visivelmente ... Ele estava tremendo. Tipo, "Realmente?". Eu estava tipo: "Sim. Agora sou professor de seminário". Ele disse: "Está bem".
Dr. Jeffrey Chadwick:	04:40	O que aconteceu?
Hank Smith:	04:41	Sim.
John Bytheway:	04:43	Jeff, estamos entusiasmados em tê-lo conosco. Antes de saltarmos para nossa lição, que é Gênesis 28 a 33, diga-nos

como com seus alunos que você levou a Israel e ao Oriente Médio, como você os ensina a abordar as antigas escrituras talvez de maneira diferente do que eles abordam até mesmo o Novo Testamento, o Livro de Mórmon? Como podemos nos aproximar do Antigo Testamento e tirar o máximo proveito dele?

Dr. Jeffrey Chadwick: 05:06

Bem, há duas abordagens, é claro. Ambas são inteiramente válidas. Acho que a melhor maneira de fazer isso é um híbrido dos dois. Há um contexto. Contexto é o que traz iluminação, interesse, excitação para fora do texto. Você quer saber o que está acontecendo, quem são essas pessoas, o que está acontecendo. Não só com as histórias individuais que vemos no Gênesis, mas com as histórias nacionais de Moisés em frente, com a Casa de Israel, com os profetas, com os reis, com todo o grande povo. Estas são histórias que são fundamentais para nossa cultura, praticamente em todos os lugares, desde Moisés até Elias, e por todo o caminho.

Dr. Jeffrey Chadwick: 05:44

E assim, conhecê-los e conhecê-los com a maior precisão possível no século XXI é uma das coisas das quais eu meio que fiz carreira. Mas a outra coisa então é que, como disse Néfi: "Nós gostamos de todas as coisas para nós mesmos". Como é que essas coisas que eles estavam experimentando, que eles acreditavam, que ensinavam, como é que não só aprendemos com eles diretamente, mas os giramos e os aplicamos à nossa situação na restauração? Essas duas coisas se encaixam em um pacote perfeito. E assim eu sou uma mistura de falar sobre o quê, e também sobre o porquê, e como aplicamos? E isso é diferente em cada parte, mas isso é apenas uma resposta básica.

John Bytheway: 06:30

Eu gosto disso. E quando se trata de contexto, eu gosto de ter alguém que tenha estudado, que conheça este mundo. Não é mesmo? Quem conhece o mundo do Gênesis. Você pode pegar sua Bíblia e lê-la por conta própria e tirar muito proveito dela, mas acho que é muito útil quando temos alguém que fez carreira, como você disse, estudando isto, que pode dizer: "Ei, aqui está o que está acontecendo".

Dr. Jeffrey Chadwick: 06:51

As histórias patriarcais em Gênesis não são apenas da minha perspectiva, mas esta perspectiva de alguns arqueólogos muito influentes em Israel, estão melhor posicionadas no contexto do que chamamos de Idade Média do Bronze, os séculos por volta do século 20 ao século 16 a.C. Quando estou ensinando estudos do Oriente Próximo no Centro de Jerusalém para elogiar meus colegas que estão ensinando o Antigo Testamento lá, estou sempre fazendo contexto porque isso permite que eles façam

outras coisas. Os últimos grupos de lá passaram de um grupo para outro um pequeno apelido que eles tinham inventado para mim, Professor da Idade Média do Bronze. É mais ou menos onde eles pensam que eu moro. E na minha cabeça, estou lá muitas vezes, portanto.

- Hank Smith: 07:34 Oh, isso é ótimo.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 07:34 Vivemos na última parte do Gênesis.
- Hank Smith: 07:37 Um tipo diferente de MBA, então.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 07:39 Bem, eu falo de tudo isso como história da família. Vou lhe dizer que uma das coisas que enfatizei com o Velho Testamento, e isto é de Abraão até o fim, é que esta é a nossa história familiar. Tanto quanto algo que está acontecendo, digamos, em Nauvoo ou Kirtland, ok, onde eu também tenho ancestrais. Esta é literalmente a história de minha família. Somos descendentes em realidade dos israelitas do Antigo Testamento. Estes são nossos ancestrais tanto quanto são os ancestrais do povo judeu.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:12 Também descendemos de pessoas que vieram através do Mar Vermelho com Moisés em terra firme. E quanto mais cedo pensarmos nestes termos e a considerarmos como nossa família, melhor nos relacionaremos com ela. E quanto melhor nos relacionarmos com o que o Presidente Nelson vem ensinando, que é que a reunião de Israel no mundo inteiro é uma coisa real. As pessoas no mundo inteiro são de Israel, elas simplesmente não sabem como nós o sabemos. Os judeus têm uma herança lembrada de sua descendência dos antigos israelitas. O entendimento do santo dos últimos dias é uma herança restaurada, mas é igualmente real. E quanto mais cedo compreendermos isso, melhor poderemos fazer nosso trabalho. Portanto, esta é a história da família.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:53 Estou escrevendo um livro agora mesmo, quem sabe se alguma vez será publicado, chamado História da Família Israelita para os Santos dos Últimos Dias. E ele vai falar sobre Israel antigo, a dispersão, toda a mecânica, e o contexto real disso. E depois, é claro, olhe a reunião em que estamos. Mas o Presidente Nelson disse em seu famoso discurso de 2018, que durante 35 anos ele fez um estudo sobre Abraão, Isaac, Jacó, Sara, Rebeca, Léia e Raquel, os patriarcas, suas esposas, suas vidas, tudo sobre eles. Ele queria saber sobre o pacto e seu início e como ele se moveu através de Israel. E se o Presidente Nelson quer fazer isso, nós também deveríamos fazê-lo.

- John Bytheway: 09:33 O autor de Gênesis quer chegar à história de Abraão. Você começa com Adam e realmente pensa: "Ei, como eu posso passar por isso para poder chegar a Abraão? Abranda a história. Fale sobre Abraão, Isaac, e Jacob". Ele cobre tanto no primeiro, o quê, 11 capítulos. E depois abranda para estes três caras como se o narrador quisesse chegar a estes três.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 09:55 Criação, Queda e Expição são muito importantes na frente, mas é como você diz, eles querem fazer uma linha de abelhas para Abraão, porque uma vez que você recebe Criação, Queda e Expição, você então se muda para o Pacto, que começa com Abraão. Agora, outra coisa que vou dizer, porque você menciona isso e eu esquecerei mais tarde, é que o que muitas vezes chamamos de Pacto de Abraão é o Pacto de Israel. Não há diferença. Nós o chamamos de duas coisas, mas é a mesma coisa. Não há um pacto diferente com Abraão do que há com Isaac e Jacó, e com os descendentes de Jacó, é a mesma coisa. E o Livro de Mórmon o enfatiza por seu nome israelita, ou os pactos que o Senhor Deus fez com a Casa de Israel. Que é a maneira de Néfi dizer O Evangelho. Está bem? Mas não há diferença entre esses dois, o pacto de Abraão, também conhecido como o pacto de Israel.
- John Bytheway: 10:46 Já falamos sobre isto antes em outros podcasts, John, a idéia de que Abraão tem o nome, mas isto vai até Adam.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 10:53 Oh, claro. Sim, porque é evangelho.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 10:56 É reembalado com Abraão para ... A coisa sobre Abraham é, e meus alunos me perguntam isso o tempo todo. A propósito, eu ensino esta maravilhosa aula na BYU chamada The Scattering and Gathering of Israel, e o Latter Day Saint Restoration. Isso é o mais divertido que pode ser. Mas o que as pessoas me perguntam sobre o tempo é, bem, se você tem este convênio com Abraão ... E isso vem através desta família muito estreita. É como se, se você olhar para ele, fosse como este funil ao longo do tempo, e só se alarga à medida que você passa por muitos séculos, deixando de fora muitas pessoas de ambos os lados do funil. Se essa é a família do convênio, o que dizer de todas essas outras pessoas? E o que dizer de um pacto de qualquer maneira, um povo do pacto, isso não é exclusivo? Isso não é exclusivista? Será que queremos isso hoje?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 11:36 E eu tento fazer notar que o pacto sempre foi inclusivo. Mesmo na época em que foi dado, as pessoas podiam ser aceitas no pacto, mas sempre foi para ser totalmente inclusivo nos últimos dias. E o que o Presidente Nelson tem salientado é que a reunião de Israel inclui trabalho nos templos para os mortos.

Onde no fundo dessa curva sineira, estamos agora voltando para trás para levar o pacto àqueles que passaram, que ou tiveram descendência israelita, mas não viveram na época da restauração ou talvez nem a tiveram, mas agora serão trazidos para o aprisco. Assim, o pacto de Abraão será para toda a humanidade ao longo da história, no momento em que terminarmos nosso trabalho.

- Hank Smith: 12:19 Sim. Há bênçãos para ele, mas também há responsabilidades. E isto é, você vai levar isto a todos. Eu quero o todo, o que o Senhor disse? A terra inteira é minha. Eu quero que todos façam parte disto.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 12:29 Sim. Sim. E não é só isso também. É o fato de que como todos são descendentes de Israel, basicamente, é uma questão de identificar como Israel e manter o pacto. Porque, como disse João Batista, Deus pode destas pedras levantar crianças sob Abraão, está bem. Ser um descendente de Israel é tão comum como o ar nesta terra hoje em dia. Portanto, o que realmente importa é quando você tem a chance de fortalecer essa descendência vivendo o pacto, você o faz.
- Hank Smith: 13:03 Sim.
- John Bytheway: 13:04 Às vezes falamos da queda afortunada. E eu gosto de dizer que a dispersão foi uma dispersão afortunada porque espalhou o sangue de Israel pelo mundo inteiro. E hoje seria difícil encontrar alguém que não seja a casa de Israel. E como você disse, eles simplesmente ainda não o sabem. Você recebe uma bênção patriarcal e eles descobrem: "Oh, eu também faço parte do pacto Abraâmico". Você acha que isso funciona para chamá-lo de dispersão afortunada de certa forma?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 13:28 Bem, a dispersão sempre foi a intenção de Deus. Isso fica claro quando você lê o que Néfi ensina Laman e Lemuel, na medida em que eles estavam captando qualquer coisa. Néfi lê Isaías para eles, explica que ... Isto está, é claro, em 1 Néfi 21. Néfi explica: "Parece que mais cedo ou mais tarde a casa de Israel se espalhará por toda a face da terra e por todas as nações". Essa é a intenção de Deus. Agora, há duas maneiras de fazer isso. Há o caminho mais gentil e gentil, ou há o caminho mais difícil. A maioria das tribos deportadas acabou sendo espalhada da maneira mais difícil, mas a família de Lehi que fazia parte da dispersão era a maneira fácil. Não foi fácil para eles, mas eles não foram espancados. Eles partiram e fizeram o que o Senhor fez, mas o Senhor ia dispersar Israel de qualquer maneira, porque esse era sempre o propósito de que o pacto deveria ser

inclusivo. Nunca foi um pacto exclusivo. E sempre foi concebido como um pacto totalmente inclusivo.

- John Bytheway: 14:24 Na verdade, Néfi não diz nesse mesmo local, que a maior parte das tribos já está dispersa.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 14:30 Sim. Em 600 AC, as tribos já se foram. E a propósito, é a mais parte de todas as tribos, não apenas 10 das tribos. 10 tribos é um idioma bíblico, que se refere à super maioria de Israel. Mas tanto de Judá como de uma tribo se perdeu como Efraim ou Manassés ou Dan ou qualquer outra coisa. E a realidade é que, enquanto nossos amigos judeus entendem corretamente que são descendentes de todas as tribos de Israel, não apenas de uma ou duas, também o são aqueles descendentes de Israel perdido, descendentes de todas as tribos. Sua bênção patriarcal lhe dirá uma tribo. Talvez. Se dissesse apenas Israel, o patriarca teria feito seu trabalho. Se dissesse apenas Abraão, o patriarca teria feito seu trabalho, mas muitas vezes especifica uma tribo.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 15:13 Mas o que eu tento que meus alunos entendam é que uma bênção patriarcal não lhe diz tudo o que há para saber sobre você, não sobre seu potencial e não sobre sua linhagem israelita. Ela apenas lhe dá um vislumbre. Mas a própria natureza da interação humana é que essas tribos foram casadas e misturadas antes de serem deportadas. E certamente esse genoma oculto, que está em todos nós hoje, é o mais misto que pode ser. Nós somos de todas as tribos e eu me glorifico nisso.
- Hank Smith: 15:41 E no final do Antigo Testamento, "Os corações dos filhos se voltarão para seus pais". Isso é o que estamos fazendo hoje. Digamos, vamos voltar para nossos pais, Abraão, Isaac e Jacob. Voltemos nossos corações para eles.
- John Bytheway: 15:52 E as promessas feitas aos pais.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 15:56 E hoje, de volta a Jacó, que recebeu o nome de Israel. Portanto, estamos bem aqui, no ground zero mais um.
- Hank Smith: 16:03 Sim, aqui temos o neto de Abraão. Vamos entrar, Jeff. Nossa lição é sobre cinco capítulos, 28 a 33, e uma série de experiências que Israel, Jacó, tem. Há muito de humano nestes capítulos que tenho lido. Ainda que você faça parte da família do pacto. A vida não é fácil.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 16:23 Não. A vida não é fácil, nem é simples. Tudo é complexo. Tudo é complicado. A propósito, é incrível que você me tenha convidado a vir aqui, o que eu realmente aprecio que este

programa que você faz seja como um universo famoso, certo? Na verdade, é conhecido no multiverso, eu acho.

- Hank Smith: 16:43 Sim. Acho que sim.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 16:43 Todos os três aranhas já ouviram falar de você. Provavelmente apenas deram algo lá. E é apenas um privilégio estar aqui e discutir estas coisas. Mas se você tivesse me perguntado, quais são os capítulos do Antigo Testamento, sobre os quais eu mais gostaria de falar, são exatamente estes. Gênesis 28 é o meu capítulo favorito em todo o Gênesis. E isso é dizer muito, porque eu gosto muito do capítulo 1.
- Hank Smith: 17:08 Sim.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 17:09 Mas é simplesmente notável. Eu poderia, por um momento, fazer um comentário sobre o Gênesis 27 porque eu realmente acho que o Gênesis 27 é ensinado quase 100% errado por praticamente todos que o experimentam. E eu ainda não ouvi você ensiná-lo. Portanto, quando eu digo virtualmente, pode deixar algumas pessoas de fora, ok. Conheço algumas pessoas bastante inteligentes que sabem o que realmente está acontecendo no Gênesis 27, mas muitas vezes temos esta visão de Jacob como um usurpador, como um suplente. Mesmo o nome Yakov em hebraico deve significar aquele que suplanta ou que toma o lugar de, o que na verdade é verdade porque ele não foi o gêmeo primogênito de Rebekah, ele foi o segundo, mas ele toma o lugar do gêmeo primogênito porque essa sempre foi a intenção de Deus.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 17:54 Mas as pessoas vão atrás de Jacob e dizem: "Oh, ele enganou seu pai idoso, Isaac, para lhe dar o direito de nascimento. E ele não deveria ter feito isso. É complicado, mas ele não é exatamente um cara justo ao fazer isso". E isso não é absolutamente verdade. Absolutamente não. Antes de mais nada, Jacob não o inicia. É Rebekah. A mulher é uma mulher justa que recebe revelação e sabia desde o início que Jacob seria o filho certo e se foi, quando seu marido de bom coração estava prestes a fazer a coisa errada, e a consertou.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 18:28 Rebekah garantiu que o filho que precisava receber aquela bênção a recebesse. E essa era a vontade de Deus. Jacob não fez nada de errado. Rebeca também não fez nada. E aqueles que estão dizendo: "Oh, ele era um pouco sombrio na forma de receber a bênção de nascimento", isso não é verdade. Como muitos têm apontado, se Isaac tivesse pensado que realmente, quando ele parou para pensar sobre isso, e abriu seus olhos desfocados, que qualquer coisa estava realmente errada, ele

poderia tê-la revogado. Mas ao invés de começar em Gênesis 28, Isaac dá e confirma a bênção de Abraão sobre a cabeça do próprio Jacó, sabendo muito bem que é Jacó. E ele diz, é claro, no versículo 3: "Dá-te a bênção de Abraão a ti e a tua semente contigo". Está bem. E assim é onde Isaac, sabendo o que está fazendo, reconfirma que o direito de nascimento e a bênção do pacto a Jacó e que antes de começar com qualquer outra coisa, você tem que saber, Jacó é um cara justo, um cara bom. E é com ele que o Senhor vai investir isto.

- Hank Smith: 19:34 Então Isaac teve a experiência que eu frequentemente tenho, que é onde eu descubro que minha esposa estava certa.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 19:41 Espero que muitos de nós tenhamos essa experiência de que ela está muito mais afinada do que eu. E com muita frequência ela dirá: "Correto, senhor". E quando o faço, funciona e, para o crédito de Isaac, ele o fez.
- Hank Smith: 19:59 Sim. Isso é ótimo. Onde ele vê: "Certo, Jacob é o certo para o direito de nascimento".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 20:03 Sim. Então, em Gênesis 28, eles tiveram que mandar Jacob para longe de casa porque sua vida está em perigo. Esaú está infeliz. Então eles dizem: "Vá para a Síria, Padamaram, e leve uma esposa para lá", em vez de como Esaú fez aqui, arranjar uma esposa que não será necessariamente da nossa linha familiar, da nossa linha do pacto, vá até o irmão de sua mãe Rebekah Laban e procure uma esposa em sua família. E assim Jacob vai, e isto então se torna o pano de fundo da grande revelação com a escada de Jacob.
- Hank Smith: 20:34 Você já teve esta experiência, quando você foi para Israel, de que é como se houvesse a escada de Jacob e depois, 10 milhas depois, "Não, há a escada de Jacob". Não, ali está a escada de Jacó".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 20:43 De fato, sim. A escada de Jacob está em toda parte em termos de imagens dela, mas vou lhe mostrar o verdadeiro lugar de Betel. Há uma colina rochosa ao norte de Jerusalém. Na verdade é a nordeste de Ramallah. Antes de 2000, levávamos regularmente nossos estudantes do Jerusalem Center ao topo do Rocky Hill no qual Jacob passou a noite lá em Gênesis 28:10, 11, e 12. E são apenas rochas. É como uma pilha de rochas de 500 pés de altura. Quando diz no versículo 11: "Ele levou as pedras daquele lugar para fazer seus travesseiros", quando eu levava os estudantes para lá, eu dizia: "Bem, olhe em volta, veja se você poderia encontrar alguma". Porque é tudo rocha.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 21:26 Uma das coisas mais notáveis que me aconteceu em minha vida, foi que eu estava ensinando no topo daquela colina para um grupo de estudantes em 1983, eu tinha 27 anos de idade. Isto é o quanto eles eram difíceis para o talento naqueles dias na BYU, eles tinham um grupo de 27 anos de idade liderando um grupo de estudantes em Israel. E nós estávamos lá em cima. Nunca esquecerei minha boa amiga Kelly Ogden, que estava conosco lá em cima. Estávamos ensinando a história de Betel no topo da colina rochosa entre o que havia sido a cidade de Betel e a cidade de Ai, a leste. Como eu estava ensinando, estava fora da própria Bíblia que eu tenho agora mesmo. Vou lhe mostrar isto. Eu tenho esta Bíblia de 40 anos. Uma das primeiras edições da edição SUD, divulgada em 1979, muito divulgada na imprensa. E eu estava ensinando a partir deste conjunto de escrituras, que eu subi aquela colina com aqueles estudantes.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 22:20 E como você saberá, muitas vezes quando você estiver ensinando, o espírito o impressionará e ensinará mais do que você imagina. O espírito ensinará através de você e lhe ensinará ao mesmo tempo que você está ensinando mais do que você sabia antes de você começar. Você já experimentou isto, eu sei. Porque quase todos os professores já o experimentaram. Bem, naquela ocasião em que eu estava ensinando estas passagens aqui mesmo no Gênesis 28, de repente, abriu-se para mim tão claro como se eu pudesse ver, o que realmente estava acontecendo. E depois, ao descer a colina com Kelly, eu disse: "Caramba, isso foi poderoso". E ele disse: "O quê?". Então eu expliquei a ele e ele disse: "Uau, isso é poderoso". E então era nisso que eu gostaria de passar um minuto com você hoje.
- Hank Smith: 23:07 Sim. Parece ótimo, Jeff.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 23:08 Então, versículo 10, Jacob saiu de Beersheba e foi em direção a Charan, está indo para o norte. Então ele vai viajar cerca de 50 milhas antes de chegar a Jerusalém e outras 10 milhas antes de chegar a Betel. Então são provavelmente três dias de viagem, como foi para Abraão e Isaac. E diz no versículo 11: "Ele iluminou um certo lugar". E este é o lugar de que se fala em Gênesis 12 e 13, o topo da colina onde Abraão construiu um altar entre a cidade de Betel e a cidade de Ai. E o sol se pôs. E ele tirou as pedras daquele lugar e as colocou para seus travesseiros porque havia algumas ali, e ele colocou aquele lugar para dormir e aí vem a revelação, certo? Versículo 12: "Ele sonhou e eis que uma escada se ergueu sobre a terra, e o topo dela alcançou o céu, e eis que os anjos de Deus subiam e desciam sobre ela". 13, "E eis que o SENHOR", L-O-R-D em maiúsculas, assim é Jeová,

- Dr. Jeffrey Chadwick: 24:00 "ficou acima dele e disse: 'Eu sou o Senhor Deus de Abraão, teu pai, o Deus de Isaac'", e então ele dá a promessa de terra. "A terra em que mentires, eu a darei a ti e a tua semente". E então no versículo 14, "Tua semente será como o pó da terra". Que metáfora. Há muito pó.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 24:19 Ok. Os descendentes de Jacob serão tão numerosos quanto os átomos. Abraão foi dito como as estrelas do céu, como as areias sobre a orla marítima, como o pó da terra aqui. Jacó, sua semente será tão numerosa. E você se espalhará pelo exterior, diz o versículo 14: "Ao leste, ao norte, ao sul, ao oeste". E em ti e em tua semente serão abençoadas todas as famílias da terra". O mesmo que foi dito a Abraão, o mesmo que foi dito a Isaac.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 24:47 Néfi nos disse que a casa de Israel se espalharia por toda a face da terra e por todas as nações. E aqui lemos várias vezes em Gênesis, para todas as famílias da terra. Haveria um tempo nos últimos dias em que todos seriam de Israel, pois a restauração teria que acontecer. E isso no exterior, para toda a terra é realmente enfatizado aqui.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 25:06 O Israel perdido, por exemplo, não está voltando somente dos países do norte. Essa é uma concepção errônea que frequentemente tiramos da seção 133. Jeremias disse que chegariam dias maiores do que o Êxodo, quando Deus reuniria Israel dos países do norte e de todas as outras terras onde ele os havia espalhado. Isso é Jeremias 16:15. E como ele o faria? Mandaria muitos caçadores e muitos pescadores.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 25:29 A instrumentalidade é a reunião, é a obra missionária. Mas aqui no versículo 14, como em muitos lugares em Isaías, a dispersão foi para o sul, leste, norte e oeste. E a reunião, como em Isaías 49, é do sul, do leste, do norte e do oeste. É incrível.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 25:45 Mas voltando por um minuto ao verso 12, que é a chave aqui, e é com isto que eu gostaria de trabalhar por apenas um minuto. Se você fizer três coisas com este verso, com o verso 12, e estas são as três coisas que me ocorreram. Duas delas me ocorreram naquela montanha naquele dia, em 1983. Foi em julho. Nunca vou esquecer. Lindo dia ensolarado. Estas duas coisas me ocorreram porque eu já era, na época, estudante da Bíblia hebraica. Quando leu o versículo 12, "E ele sonhou". Eu quero apenas mostrar-lhe por um minuto porque as pessoas dirão: "Bem, o que é isso?".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 26:22 O verbo ali, e ele sonhou, é o termo *yah chalom* e essa é a palavra aqui mesmo. Ok. Vamos colocá-lo lá em cima para que você possa vê-lo. É a palavra de cima, ali. *Yah chalom* e essa é a

palavra que significa que ele sonhou. Vem do termo hebraico *chalam*, mas *chalam* e *yah chalom* guardam dentro deles o valor da visão, bem como um sonho. Este é um sonho visionário. Este é um sonho revelador. Lembre-se que Lehi disse: "Eu sonhei um sonho", disse Nephi. Em outras palavras, ele tinha visto uma visão. Isso é o seguinte. Isto é uma revelação. A segunda palavra é escada, falando da escada de Jacob em todos os lugares. O termo hebraico ali *sulám* e é esta palavra aqui mesmo no meio. É um S e um L e um M, pronunciado *sulám*. E enquanto significa escada, e é a palavra hebraica moderna para escada, em línguas antigas, incluindo as línguas mesopotâmicas, a raiz disto na verdade não significa necessariamente algo com dois postes e degraus sobre ela, mas uma escada, uma escada escalonada, ou mesmo uma rampa, uma rampa inclinada. Está bem. E se você se lembra disso, gosto de chamá-la de escada para o céu, com desculpas a Robert Plant e ao grupo, mas isso está sendo falado, uma escada. Está bem.

Dr. Jeffrey Chadwick: 27:47

E então a terceira coisa é olhar para o termo anjos de Deus que estão subindo e descendo naquela escadaria ou rampa. Está bem. Agora aqui está o último pedacinho de hebraico ali, *mal'akh 'elohim*, os anjos de Elohim, os anjos de Deus. Do termo singular *mal'akh* que é traduzido como anjo cerca da metade do tempo que você o vê no Antigo Testamento Inglês. Logo fora da Bíblia hebraica, *mal'akh* é traduzido talvez 50% do tempo como anjo, mas os outros 50% do tempo, *mal'akh* é traduzido como mensageiro. Porque isso é o que os anjos muitas vezes são como mensageiros. Por exemplo, o nome, *mal'akhi*, Malachi é meu mensageiro. E ele diz que, é claro, no primeiro capítulo de Malachi. Portanto, *mal'akh* é mensageiro, além de ser angelical. Está bem.

Dr. Jeffrey Chadwick: 28:33

E assim você tem estes mensageiros indo do céu, descendo uma escada para Jacob em Betel, e subindo a escadaria para o céu onde Jeová está. E Jeová está falando com Jacó e fazendo um pacto.

Dr. Jeffrey Chadwick: 28:55

Isso é divertido do hebraico, certo? Mas agora eu quero ler algo para você do profeta Joseph Smith, se eu puder. Está bem. Joseph Smith disse uma vez o seguinte, e tenho idade suficiente para citá-lo a partir dos antigos ensinamentos do profeta Joseph Smith. Claro, está nos Joseph Smith Papers, mas eu sou um dinossauro.

Hank Smith: 29:17

Pensei que você ia dizer que eu tinha idade suficiente, lembro-me dele dizer isso.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 29:19 Eu estava lá em Nauvoo na época. Joseph Smith disse isto. "As três rodadas principais da escada de Jacob são o Telestial, o Terrestre e o Celestial glórias ou reinos". Deixe-me repetir isso. "As três rodadas principais da escada de Jacó são o Telestial, o Terrestre e as glórias ou reinos Celestiais". Agora, se você estiver olhando para os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, esta é a página 305, mas você pode encontrá-la também nas fontes modernas. Está bem.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 29:51 Então Joseph Smith entendeu o que aconteceu com Jacob enquanto se envolvia com os mensageiros que subiam e desciam aquela escada ou rampa, para envolver os três graus de glória. Agora, depois disso, é claro, o Senhor está no topo. Portanto, o Senhor está fazendo as instruções. Eles estão fazendo pactos, e o pacto incluirá o pacto de Abraão, Isaac, e Jacob. Essa é a chave. Este é o pacto total de Israel. No final, é claro, os pactos de Jacó que ele pagará o dízimo e fará todas essas outras coisas.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 30:26 Com exatamente esse entendimento ali mesmo, o que o santo dos últimos dias que é dotado poderia deixar de ver o que está acontecendo com Jacob no topo daquela colina como A, ele faz convênios e recebe convênios, B, em uma situação revelatória, C, com o Senhor, enquanto, D, anjos ou mensageiros estão subindo e descendo da presença de Deus para ele.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 30:59 Quando desci do topo daquela colina, Hank, eu só disse: "Isto é incrível". E eu pensei: "Oh, isto é tão incrível". E então voltei para os Estados Unidos e comecei a pesquisar naquele ano, porque 1983 no outono foi um ano do Antigo Testamento no seminário daquele ano. E descobri que eu não fui o primeiro a entender isto de maneira alguma. De modo algum. Porque acontece que Marion G. Romney soube disso antes de mim. Ao ler e pesquisar toda esta situação do Betel, encontrei uma palestra que foi publicada no Ensign de março de 1971.
- Hank Smith: 31:39 Certo.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 31:39 Ok.
- Hank Smith: 31:40 12 anos antes disso.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 31:42 Certo. E para aqueles que não sabem quem era Marion G. Romney, este foi um dos maiores servos do Senhor, membro do Quórum dos Doze, conselheiro na primeira presidência do Presidente Kimball. E muitas pessoas pensavam que ele era o orador mais seco que poderia ser. Mas todos em nossos

negócios costumavam ler suas palestras com um pente fino de dentes, porque naquelas palestras secas eram doutrinas para as idades que ele explicava tão bem.

Dr. Jeffrey Chadwick: 32:11

Bem, ele tinha este artigo no Ensign de março de 1971, que se intitulava Templos: The Gates to Heaven (Os Portões do Céu). E nele, ele disse o seguinte. "Jacob percebeu que as alianças que fez com o Senhor eram os degraus na escada que ele mesmo teria que subir para obter as bênçãos prometidas, bênçãos que lhe dariam o direito de entrar no céu e associar-se com o Senhor".

Dr. Jeffrey Chadwick: 32:41

E ele concluiu esse pensamento dizendo: "Os templos são para todos nós o que Betel foi para Jacob". Os templos são para todos nós o que Betel foi para Jacob. E assim, lá você tinha uma autoridade geral moderna que me fez sentir ainda melhor ao apontar que como Jacó estava aprendendo dos três graus de glória, enquanto os mensageiros desciam uma escada e subiam uma escada da presença de Deus para ele, que Jacó estava experimentando o mesmo que nós experimentamos em nosso Betel. Porque quando se desce, é claro, ao versículo 19, diz: "Ele chamou o nome daquele lugar de Betel". Beth El é a forma curta de Elohim. Beth é a casa. Beth El é a casa do Senhor. Uma experiência da casa do Senhor ali no alto daquela colina rochosa. E isso é realmente incrível.

Dr. Jeffrey Chadwick: 33:36

Agora, eu vou colocar algumas pessoas em apuros aqui. Não, eu não vou. Só vou fazer algo divertido com você. E as pessoas nunca mais vão ver isso, eu não acho. Então o que estamos fazendo aqui é realmente uma parte, agora vai fazer parte de nossa história. Este é um pequeno livreto que provavelmente muitos de vocês reconheceriam, que houve muitos deles na história, o pequeno livreto sobre os templos do Senhor, que mostra algumas das coisas belas que há dentro de vocês.

Dr. Jeffrey Chadwick: 33:58

Ali no Templo de Salt Lake, olhe aquela sala ali mesmo. E ali há uma escada. Agora, qualquer pessoa que vá ao Templo de Salt Lake, ou tenha ido até reconfigurar todas as salas, porque nunca mais veremos isso de novo, eu não acho. Mas lá, durante muitos, muitos anos, as pessoas subiram e desceram as escadas. E aqueles que foram para o Templo de Salt Lake sabem quem sobe e desce aquela escada e o que estão fazendo. E quando minha esposa e eu íamos ao templo lá regularmente, porque eu adoro ir ao Templo de Salt Lake e não a qualquer outro, ela sempre me cutucava e dizia: "A escada de Jacob". A escada de Jacob, bem ali. Isso não é divertido como poderia ser?

- Dr. Jeffrey Chadwick: 34:37 Agora eu já disse algumas coisas que estão muito relacionadas ao templo. Quero que você saiba que eu pratiquei estas coisas para que eu tenha certeza de ficar onde me é permitido estar. Uma das famosas citações de Harold B. Lee, para todos nós que somos um pouco mais velhos, foi a seguinte. Ele disse: "Quando me encontro com nossos missionários, e eles fazem perguntas sobre coisas pertinentes ao templo, eu lhes digo, ao encerrar a discussão, 'não ouse responder a nenhuma de suas perguntas, a menos que encontre uma resposta nas obras padrão ou nas declarações autênticas dos presidentes da igreja'". Isso, a propósito, é Ensign dezembro de 1972.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 35:18 Muito bem. Então tudo o que fiz foi ler os trabalhos padrão e traduzir três palavras hebraicas. Eu dei duas citações de autoridades gerais, uma de Joseph Smith, que é bastante autoritária, e outra simpática de Marion G. Romney. Eu deixei que fosse assim. O que quer que uma pessoa em sintonia entenda sobre isso com relação a nossos templos experimentados e o que aconteceu com Jacob no topo daquela colina rochosa será o que uma pessoa deve entender, mas eu fiquei dentro dos limites.
- John Bytheway: 35:53 Eu notei aquelas escadas naquela sala. E uma vez, quando eu estava em um passeio pela terra sagrada, paramos em Éfeso, e no caminho para lá, na Turquia, paramos em uma mesquita. E eu disse à minha esposa: "Olha, há uma escada no canto". E em outra ocasião, meu cunhado que ensina no seminário teve a oportunidade de ir ao templo maçônico, e havia uma escadaria no canto. E eu sempre me perguntei por que em nosso templo, naquela mesquita, na pousada maçônica, há uma escadaria no canto. Não tenho a menor idéia de qual seja a resposta. Poderia ser uma representação para o Islã da escada de Jacob?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 36:38 Acontece que eu tenho um pouco de fundo maçônico, e absolutamente, isso é a escada de Jacob em um templo maçônico. Na mesquita, é muito provável que vá até o minarete do qual são oferecidos os chamados à oração, por isso é funcionalmente um pouco diferente, mas é a mesma coisa.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 36:55 E sim, não há dúvida de que tanto as mesquitas como os templos maçônicos têm uma mímica ou uma apreciação pelas antigas escrituras e simbolismo que até mesmo os pedreiros dirão estar relacionado ao templo de Salomão. Agora há muita bagagem lá, mas basicamente a restauração, que atribui a verdadeira doutrina a todos os símbolos, é o que me abre o Gênesis 28. É surpreendente que Joseph Smith tenha compreendido a escada de Jacó em termos dos três graus de glória. Que santo dos últimos dias pode deixar de ver o que está

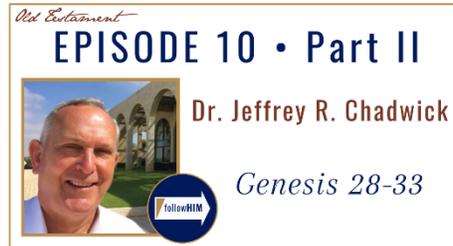
		acontecendo aqui se eles sabem que Jacó está experimentando os três graus de glória como ensinado pelos mensageiros?
John Bytheway:	37:40	Também me lembrou do que, foi Joseph Fielding Smith que falou sobre o que aconteceu em Mateus 17 no monte da transfiguração, foi uma experiência do templo também lá. Esta é uma espécie de montanha. Você a chamou de rochosa... Como você a chamou?
Dr. Jeffrey Chadwick:	37:57	Um topo de colina rochosa.
John Bytheway:	37:58	O topo de uma colina rochosa, mas as montanhas são templos da natureza. Oh, sempre me perguntei, a coisa das escadas.
Dr. Jeffrey Chadwick:	38:05	Para aqueles que estão nos ouvindo, praticamente todos os templos santos dos últimos dias não têm essas escadas. Fazemos nossa apresentação no templo, nosso ensino em modo de gravação visual agora. E assim só lugares como o Templo de Salt Lake e o Templo de Manti.
John Bytheway:	38:24	St. George ou?
Dr. Jeffrey Chadwick:	38:24	...tiveram isto. St. George já teve e Logan também, mas agora todos eles estão indo embora. O dom vivo vai nos deixar. E quando o Templo de Salt Lake for reconfigurado, todo o modo como as salas são montadas e o uso do espaço será diferente. Portanto, haverá um momento em que ninguém mais falará sobre os passos, mas você terá que apenas ouvir o que está acontecendo na conversa, a parte do ensino, onde você tem mensageiros e outros conversando. E se você ouvir aquelas palavras que são o equivalente a subir e descer, subir e descer, você ainda assim irá pegá-las todas as vezes.
Hank Smith:	39:01	E depois há promessas de posteridade no versículo 14, o que deveria, espero, para todos: "Oh sim, essa é exatamente a minha experiência também". Uma coisa eu queria acrescentar que o manual acrescenta, diz: "Jacob pode não ter esperado encontrar o Senhor em um lugar tão desolado". E eu me pergunto se há aí uma lição sobre a vida, que muitas vezes não esperamos encontrar o Senhor nisto.
Dr. Jeffrey Chadwick:	39:27	Bem, é interessante, certo. Porque no versículo 16, Jacob acordou fora do sono. Ele disse: "Certamente o Senhor", isto é Jeová, "está neste lugar, e eu não sabia". Porque foi uma revelação. Foi visionário. Foi um sonho, que foi uma revelação. Mas a questão é que ele não estava esperando por isso. E isso

também é uma grande lição. O Senhor estará em lugares que você não espera. Comporte-se sempre de maneira apropriada.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 39:49 Agora, se estou ensinando a Bíblia como arqueólogo, apressome a apontar que no versículo 17, depois que Jacó chamou a casa de Deus no portão do céu, que é o que Marion G. Romney jogou. No versículo 18, ele pegou aquela grande pedra que havia usado como parte de sua cama, e a ergueu como um pilar, e a ungiu com óleo e a abençoou. Isto era o que era feito por todas as culturas do antigo Oriente Próximo. É uma coisa muito cananéia, muito Próximo Oriente a fazer, para representar a presença da divindade com uma pedra de pé. Então Jacob está fazendo algo que qualquer cananéia faria para representar a presença da divindade, mas aqui ele está representando a presença da verdadeira divindade. Ele está deixando um memorial lá.
- Hank Smith: 40:35 Há momentos na vida, Jeff, em que acho que as pessoas sentem que estão dormindo nas rochas, onde é apenas um momento miserável da vida. Mas interessante, encontramos o Senhor lá muitas vezes. Quase se pensa em Liberty Jail, um leito de rochas, e mesmo assim encontramos o Senhor lá.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 40:53 Você pensa no Êxodo Mórmon, sendo expulso dos Estados Unidos para vir para o que era território mexicano em 1847. E Jacob está sendo basicamente expulso. Isaac e Rebekah disseram: "Você precisa ir para o norte. Vocês precisam sair daqui". Mas estava sob coação. Ele teve que sair. Ele estava sob ameaça. E é naqueles momentos mais difíceis que às vezes as maiores coisas acontecem.
- Hank Smith: 41:15 Sim.
- John Bytheway: 41:16 Hank, talvez estejamos olhando para a mesma coisa no manual, mas ele diz: "Talvez você se encontre em seu próprio deserto buscando uma bênção de Deus". Talvez seu deserto seja um relacionamento familiar difícil como o de Jacob. Talvez você se sinta distante de Deus ou sinta que precisa de uma bênção. Às vezes, a bênção vem inesperadamente. Outras vezes ela é precedida por uma luta. Qualquer que seja sua necessidade, você pode descobrir que mesmo em seu deserto, o Senhor está neste lugar". É isso que você estava lendo?
- Hank Smith: 41:41 O Senhor está neste lugar. Sim, sim.
- John Bytheway: 41:43 Sim.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 41:43 E isso se choca com o Gênesis 32, o que talvez devêssemos fazer aqui hoje, com a luta de Jacó com o Senhor. Porque tudo no meio é interessante, mas é importante para a família, mas secundário para a doutrina. Jacó vai, ele chega à Síria, encontra Raquel, está sobrecarregado com ela. Trabalha sete anos para se casar com Rachel, faz com que Leah escorregue para dentro dele. Trabalha mais sete anos para Raquel, para ter duas esposas, tem 11 filhos, provavelmente 12 contando com Dinah, a menina, e então finalmente deixará Laban depois de 20 anos de serviço e voltará para ver seu pai Isaac, envelhecido, antes de morrer no versículo 35. Mas no versículo 32, no caminho de volta à terra de Israel, ele pára em Paniel e tem outra experiência reveladora. E foi lá que ele deu o nome de Israel no versículo 32 do Gênesis.
- Hank Smith: 42:35 Quão comum é a existência de múltiplas esposas no antigo Oriente Próximo?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 42:41 É tão comum quanto é hoje. Tem sido uma fixação da vida lá desde tempos imemoráveis. Ainda está fundamentada na crença islâmica, que vem diretamente do período medieval, mas não é medieval por ser antiga e bárbara. É simplesmente a forma como os humanos viviam então. Temos hoje uma cultura social e uma compreensão diferentes, o que, a propósito, eu apoio muito. Eu sou muito monógamo. Meus ancestrais eram polígamos. Eu não sei como eles faziam isso. Sou muito grato pela única esposa que tenho, e amo-a apenas, mas o fato é que era uma prática comum. Você vê isso não apenas no texto bíblico, tanto na era do bronze e do ferro e até o período clássico, mas você vê isso em outras sociedades onde não apenas reis, mas pessoas normais terão múltiplas esposas.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 43:37 E o Antigo Testamento assume que é normativo. Não é normal para nós, mas você não pode impor seu sistema de valores para trás no tempo no Antigo Testamento e insistir que eles vivam seu sistema social ou não possam ser justos. Isso é o que você tem que lembrar. Você tem que deixar que seja o que é. E eles fizeram dele o que eles fazem.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 44:00 A propósito, tenho amigos que são muçulmanos polígamos, em Jerusalém e também aqui nos Estados Unidos. E está sob o radar nos Estados Unidos, e é bastante aberto, mas sutil nos países do Oriente Médio e até mesmo em Jerusalém. Mas ela existe. E, notavelmente, dentro dessas culturas sociais, embora haja todo tipo de complicações, funciona para elas. Temos uma socialidade e um entendimento que é diferente, não apenas do Antigo Testamento, mas de algumas culturas atualmente. E isso é importante lembrar.

Hank Smith:	44:41	É complicado. Ao ler estes capítulos, Leah, Bilhah, Zilpah, Rachel.
Dr. Jeffrey Chadwick:	44:47	Não só é complicado do ponto de vista do casamento plural e dos desafios que surgem, é complicado do ponto de vista de voltar para Abraão, mas novamente aqui com Leah e Rachel, da maternidade substituta, como essas situações podem ser complicadas.
John Bytheway:	45:10	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:03	Bem-vindo à Parte 2 do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:07	E há um pouco "Quem é o filho direito de nascença?" Na verdade, nós nomeamos as tribos de Israel aqui. Nos capítulos 29 e 30, você pode encontrá-las todas: Reuben, Simeão, Levi, Judá.
Dr. Jeffrey Chadwick:	00:19	Você sabe quantas vezes na história das escrituras o filho primogênito não acaba com o direito de nascimento? A maioria das grandes histórias. A maioria das grandes histórias.
Hank Smith:	00:30	Isaac não estava. Foi Ismael que foi o primogênito. Depois temos Jacob e Esaú.
Dr. Jeffrey Chadwick:	00:34	Você poderia percorrer todas as escrituras, correr até o Livro de Mórmon, Laman e Lemuel, estragar tudo
Hank Smith:	00:39	Pergunto aos meus alunos: "Digam-me as 12 tribos de Israel". E muitas vezes eles não podem nomeá-las todas. Por isso, é meio divertido percorrer estes dois capítulos e...
Dr. Jeffrey Chadwick:	00:47	Não tenho certeza se há muitas pessoas no prédio que eu ensino que poderiam nomeá-las de memória, eh? Quem se lembra de Zebulon?
Hank Smith:	00:53	Sim. Gad. Asher.
Dr. Jeffrey Chadwick:	00:55	Sim. E mais pessoas não puderam indicá-los em um mapa, certo? Somos centrados em Efraim, e a razão pela qual somos é porque Efraim é o termo guarda-chuva para todo o Reino do Norte, que se tornou a metáfora de Israel Perdido, Judá era o termo guarda-chuva para o Reino do Sul e o nome do reino. Ainda que muitos Judá tenham sido deportados, aquele que permaneceu manteve o título de "Judá". O povo judeu é descrito em nossas escrituras com o termo guarda-chuva "Judá". São pessoas que são judeus de todas as tribos, mas nunca esqueceram... Eles nunca foram Israel perdido, mesmo estando dispersos. E Efraim é o termo guarda-chuva para as

peessoas de todas as tribos na reunião. Então, uma vez tive um estudante que disse: "Oh, desejo que minha bênção patriarcal diga "Efraim", diz...". E eu disse: "Você é de Efraim tanto quanto eu, porque todo mundo é". Está bem? Que você tem Dan em sua bênção patriarcal é uma visão notável do patriarca para lhe dizer algo sobre você, mas você é tão certo como eu ou todos neste planeta.

Hank Smith: 02:02

E me parece, Jeff, nestes dois capítulos, que eles estão dando aos seus filhos o nome de como se sentiam na Devo entender isso?

Dr. Jeffrey Chadwick: 02:10

Como eles se sentem ou alguma circunstância associada ao seu nascimento, mas muitas pessoas fazem isso, e isso tem sido feito até os tempos modernos, quando, basicamente, a cultura social vem atribuindo nomes, mas se você voltar aos tempos dos pioneiros, você tem pessoas chamadas de Agradecidos ou pessoas chamadas de Julgamento ou pessoas chamadas de Prudência ou pessoas chamadas de todo tipo de coisas incomuns Não somos imunes a nomes incomuns, exceto que nossos nomes incomuns são diferentes no século 21. Mas, sim, muitas vezes, é circunstancial.

Hank Smith: 02:38

E então nasce Joseph, e ele meio que toma o lugar central aqui eventualmente, mas você disse que Jacob vai ter mais algumas experiências antes de chegarmos a Joseph

Dr. Jeffrey Chadwick: 02:47

Bem, José nasce antes de Gênesis 32 e José é enfatizado pelos escritores e editores de Gênesis, que começam com Moisés, mas se torna muito complicado mais tarde, porque José se torna o último filho direito de nascimento de Jacó, e assim José tem que ser enfatizado na narrativa e José é notável também Volte, fale sobre ele. Quantos santos dos últimos dias sabem que seu bisavô, que é quem José é, foi o primeiro-ministro do Egito? Agora, quando você olha para ele, qual é a função? Ele foi o segundo apenas para o rei e fez tudo em nome do rei. Esse é o primeiro-ministro. Aquele é o executivo do governo. E quantos sabem o nome da esposa de José? Quantos conhecem a avó deles, Asenath? Asenath, a filha de Potiphera, o sacerdote de On? Devemos conhecer esta genealogia, porque eles devem ser tão reais para nós como as pessoas de cinco gerações atrás.

John Bytheway: 03:53

Você poderia falar um pouco sobre isso? Porque em algumas das leituras que eu estava fazendo, e eu adoro ouvir você pronunciar isso porque eu não tinha certeza de como dizer isso. Asenath?

- Dr. Jeffrey Chadwick: 04:01 Asenath" é como você diria em hebraico, ou mesmo em hebraico mais ortodoxo, "Asenath", mas "Asenath" é a pronúncia correta
- John Bytheway: 04:12 Você pode falar sobre a família de onde ela veio? Eu li diferentes escolas de pensamento, Joseph se casou ou não fora da família do pacto?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 04:21 Nos ensinamentos de Joseph Fielding Smith, ele concluiu que ela não o fez, que Potiphera, o sacerdote de On On, a propósito, é Iwun no Egito. Iwun era o que conhecemos em grego como Heliópolis, e Heliópolis é hoje um subúrbio do norte do Cairo e é onde fica o aeroporto, então sempre que eu voou para o Egito com um grupo de estudantes ou turistas e aterrissamos no aeroporto, eu digo "Sua avó morava aqui". Porque Asenath era a filha de Potiphera, o padre de Heliópolis, o padre de On. Para ter um pequeno risinho, eu disse: "Você só deveria saber de onde são seus ancestrais, certo? A avó morava no aeroporto".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 04:57 Em qualquer caso, quando José governava o Egito no que chamaríamos o segundo período intermediário ou o período Hyksos, grande parte da população do norte do Egito, no Delta Oriental, era cananéia, ao invés de egípcia nativa. Os cananeus eram o mesmo povo entre os quais Abraão ministrava e trazia para seu clã, e Abraão tinha um clã de talvez 2.000 pessoas, certo? Ele podia criar 900 homens para ir à batalha em Gênesis 14, então ele tinha um grande clã e você geralmente não pensa em Abraão como A, um guerreiro militar ou como um líder de clã de um clã que tem pelo menos 2.000 pessoas, mas quando você pode criar 900 pessoas para ir à batalha, isso significa que você tem uma população feminina significativa também com isso.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 05:46 Abraham não era este solitário errante. Ele tinha um grande grupo e muitos desses eram cananeus locais que ele havia trazido, então os cananeus eram um povo que, o Senhor disse a Abraão, sua iniquidade ainda não estava completa e por isso eles estavam maduros para a conversão, eles eram um povo que poderia se tornar parte do Pacto, e foram os cananeus que haviam migrado para o Egito nas décadas antes de José e José realmente ir para o Egito faz parte do movimento geral dos cananeus no Delta, porque o próprio rei é um desses povos. Os Hyksos assumiram o Delta do Norte.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 06:20 Os sacerdotes que ele vai nomear provavelmente serão etnicamente como ele, o que significa herança cananéia, apesar de viverem em Heliópolis, e portanto seriam pessoas suficientemente dignas de receber o Pacto se o aceitassem

Presumo que quando o rei dá a José esta mulher que é filha do sacerdote de On, ela é uma pessoa que ou já fez um pacto ou faria um pacto como resultado de se tornar esposa de José.

- John Bytheway: 06:48 E diga novamente o nome de Potipher, da maneira como você o disse.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 06:50 Potiphera é como é em Gênesis e depois mais cedo, Potiphar, que Joseph lida como o cara que o coloca na prisão Gênesis 41: 45, "O Faraó chamou Joseph de Zaphenath-Paneah e o deu à esposa Asenath, filha de Potiphera, o sacerdote de On. E José saiu sobre a terra do Egito".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 07:11 Zaphenath-Paneahpropósito, é uma transliteração hebraica de um termo egípcio perfeitamente bom "Zaphenath", que significa mais ou menos "o supervisor" ou "a pessoa que produz". "Paneah" é a estação da enchente. Assim, José é a pessoa que dirige toda a produção da estação da enchente, que é, aliás, quando todos os alimentos foram cultivados, então ele é colocado essencialmente sobre a agricultura do norte do Egito, e é por isso que ele está economizando por sete anos. Mas essa posição como ministro chefe do rei faz dele essencialmente o primeiro-ministro.
- Hank Smith: 07:47 Sim, é verdade.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 07:48 Portanto, é muito legal. É uma frase egípcia autêntica, ali mesmo, transliterada para o hebraico, que ninguém vê a menos que aprenda um pouco de egípcio.
- Hank Smith: 07:57 Sim. E John, você e eu teremos que usar isso. Você sabe quem eu sou? Meu bisavô era o primeiro-ministro.
- John Bytheway: 08:06 Ele era o Primeiro Ministro
- Hank Smith: 08:06 .do Egito.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:08 Bem, ele é 20 anos mais velho, certo? Portanto, não reconhece as pessoas imediatamente. E ele estava falando em egípcio para ele, mas usando um tradutor, então sim.
- Hank Smith: 08:14 Sim. Eles não sabem.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:16 Caramba, que revelação que foi. Fale sobre a queda do microfone.

- Hank Smith: 08:20 Sim. Eu sou seu irmão. Então Jeff, até agora, o que eu vi é que Jacob está tendo experiências reveladoras, ele está encontrando Deus nos momentos mais difíceis, e ele tem algumas complicações realmente sérias no relacionamento familiar que ele tem que lidar com toda a sua vida. Ele soa muito como nós.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:42 Sim. Exceto um pouco mais famoso.
- Hank Smith: 08:44 Sim, ele é um pouco mais famoso, seus problemas de relacionamento familiar vão ser um pouco diferentes
- Dr. Jeffrey Chadwick: 08:48 Se você voltar ao Capítulo 33, 34, 35, um casal de seus filhos está cometendo, hoje, o que nós diríamos é assassinato Levi e Simeon. Jacob tem que partir porque seu nome é um fodor na terra, e então ele tem esta terrível experiência em Gênesis 35 onde sua amada esposa Rachel morre no parto dando à luz Benjamin, e ele tem que enterrá-la na estrada, ele a enterra fora de Belém, da mesma forma que os pioneiros tiveram que enterrar na Enseada de Martin porque você teve que enterrar. E assim ele nem sequer consegue levá-la de volta para Hebron, e é por isso que alguns dos lugares mais maravilhosos para visitar hoje na Terra Santa são o Túmulo de Raquel, ao norte de Belém, assim como o Túmulo dos Patriarcas, Abraão, Isaac, Jacó e Sara e Rebekah e Leah em Hebron, e depois o Túmulo de José em Nablus, também.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 09:34 propósito, apenas uma última coisa. Você sabe, no final do Gênesis 50, o que eles fizeram com José quando ele morreu? Bem, ele os fez prometer que levariam seu corpo, mais tarde, quando Moisés... de volta à Terra Santa, e então diz que Josué enterrou os ossos de José, que eles trouxeram do Egito, eles enterraram em Siquém, que tinha sido o primeiro terreno de Jacó que ele comprou e que depois cairia como herança de José, mas no final do Gênesis 50, como se consegue que um corpo dure 400 anos? Diz-se que o embalsamaram e o colocaram em um caixão no Egito.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 10:00 Seu avô, Joseph, era uma múmia Pense nisso. O que são aquelas múmias que você viu? Era o Joseph. Ele foi uma múmia por 400 anos antes que o trouxessem para fora no Êxodo.
- Hank Smith: 10:14 Estou aprendendo todo tipo de história familiar aqui.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 10:16 Mais história familiar interessante. Meu avô era uma múmia.

Hank Smith: 10:19 Sim, ele foi o primeiro ministro do Egito, e depois foi uma múmia por bastante tempo O que estou tentando fazer é apenas tentar ajudar as pessoas a ver, você pode se encontrar nestas histórias. E se estes são nossos pais, Jeff, provavelmente devemos esperar ter experiências revelatórias semelhantes, experiências difíceis, complicações familiares. Esta provavelmente será também a nossa história.

Dr. Jeffrey Chadwick: 10:43 Nós usamos a palavra "pais" tão facilmente, nossas mães também Lembre-se, Rebekah tem revelação. Entre Abraão e Sara, Rebeca e Isaac, Jacó e Leah e Raquel, há revelação. Há a discussão. Há dificuldades. Há tensão. Vê-se um pouco de tensão entre Rebeca e Isaac. Você vê mais tensão entre Sara e Abraão sobre a questão de Ismael e etc. Você vê tensão entre Jacob e Leah, e Jacob e Rachel, e você vê tudo o que passamos. É impressionante, como se você entender o contexto das escrituras e também o Pacto e a crença que eles tinham, como eles fazem funcionar apesar de todos os problemas.

Hank Smith: 11:24 Essa é uma lição para nós, você a faz funcionar

Dr. Jeffrey Chadwick: 11:26 Certo.

John Bytheway: 11:26 Sim.

Dr. Jeffrey Chadwick: 11:27 Ok. Então vamos fazer Gênesis 32, onde Jacó deu o nome de Israel, porque isto é realmente fundamental Vou apenas olhar alguns versículos aqui. É quando Jacó se prepara para vir sobre o rio Jabbok, onde em Gênesis 32:24, ele está às margens do rio Jabbok. De fato, o versículo 22 menciona que a maioria de sua família, suas duas esposas Leah e Rachel e muitos dos filhos e outros, tinham passado por este ponto de passagem, este ponto de passagem, e ele tinha permanecido do outro lado do rio. É o romper do dia. No versículo 24, diz: "Jacob saiu sozinho, lutou com um homem no romper do dia", não até, mas, em termos de hebraico. "Quando ele prevaleceu, não tocou o oco da coxa, o oco da coxa de Jacobs, estava fora da articulação enquanto lutava com ele". Esta é uma história estranha, francamente, que não faz muito sentido para as pessoas, e não para mim, exceto que o que eu vejo aqui é a mão de um editor tentando dar sentido a uma história que ele, o editor, também não entende.

Hank Smith: 12:29 Ok.

Dr. Jeffrey Chadwick: 12:29 Então, vou voltar aos versículos 25 e 26, porque na verdade eu coloquei Xs através de 25 e 26, ou seja, não confie nestes dois versículos para entender a história, vá de 24 a 27 Assim, em 26

onde diz, o cara que lutava com Jacob disse: "Deixe-me ir para a pausa do dia, e Jacob disse: "Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes". Então, no versículo 27, quando o cara lhe diz: "Qual é o teu nome? E ele disse: "Jacob", é aí que você o pega com o que realmente está acontecendo. Agora, deixe-me voltar à palavra "lutado" no versículo 24. Em hebraico, esta é a palavra *Vayeavek*, que é um belo termo em hebraico para, "agarrar e lutar". É usado para indicar luta livre em hebraico, mas o que indica é um agarrar ao redor, um apertar. É também um cognato para a palavra "*avek*", que significa poeira, e é por isso que as pessoas pensam nela como luta livre, porque você luta no chão e fica empoeirado.

Dr. Jeffrey Chadwick: 13:29

Mas não é bem isso que está dizendo aqui O que isso significa é que há uma compreensão em curso. Jacob está ao alcance de alguém ao amanhecer e estar ao alcance de alguém não faz sentido para o editor. Então, ele se transforma em uma batalha onde a coxa de Jacob é ferida. Quando se chega ao versículo 32, ele diz: "Os filhos de Israel não comem do tendão que encolheu sobre o oco da coxa até hoje por causa da lesão na coxa de Jacó". É uma maneira muito estranha de terminar uma história, mas o que significa é que o editor não tem certeza sobre isso, e uma edição anterior mencionou que sua coxa estava ferida e um editor posterior disse: "Certo, então essa coxa deve ser a razão pela qual não comemos esse certo corte de carne".

Hank Smith: 14:17

Ok... então..

Dr. Jeffrey Chadwick: 14:18

Você poderia realmente ver as pessoas tentando descobrir isso Mas se você pular de 24, que é este episódio que se passa em torno do episódio, para 27 e você iniciar o diálogo, isto pode parecer familiar, porque se pergunta a Jacob: "Qual é o seu nome?". E ele lhe dá seu nome próprio, Jacob. Então, enquanto a troca continua, ele diz: "Bem pelo nome, não mais seja Jacó, mas Israel". Ele recebe outro nome, Israel', o que significa que Deus prevalece. Algumas pessoas dirão que isto significa que você prevalecerá com Deus. A idéia de deixar Deus prevalecer é muito importante aqui, mas seja o que for, é Deus que prevalece, e isso se torna o novo nome de Jacó, seu outro nome, seu nome adicional. Ele não perde seu nome dado, mas este se torna o nome adicional pelo qual o povo do Pacto se torna conhecido. Não falamos da casa de Jacó com a mesma frequência que falamos da casa de Israel. A propósito, quando você vai à casa do Senhor, observe quantas vezes somos ensinados hoje que somos realza em Israel.

Dr. Jeffrey Chadwick: 15:23

Israel é mencionado repetidas vezes, nos ensinamentos e no Pacto que fazemos Por fim, quando entramos naquelas maiores

ordenanças da casa do Senhor, que é o casamento, as bênçãos de Abraão, Isaac, Jacó se tornam plenas. Portanto, toda esta idéia de ser Israel e ter todo o Pacto de Abraão, Isaac e Jacó é inerente novamente neste lugar mais importante para nós. Mas voltando a isto, então, você tem esta entrevista onde são mencionados nomes, um nome dado e um nome adicional. Então, no versículo 29, Jacob diz: "Diz-me, peço-te, o teu nome", e a pessoa pergunta de volta: "Por que você pergunta? Então, a conta pára porque qualquer que seja o nome que deva ser dado de volta a Jacob, não pode ser relatado.

- Hank Smith: 16:14 Ele diz: "Por que você pergunta"? E foi só isso.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 16:16 Sim.
- Hank Smith: 16:17 Ele o abençoou lá.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 16:17 Sim, foi isso Mas o editor, o autor, todos ali param completamente com o diálogo. Depois de trocar nomes dados e nomes adicionais, o diálogo pára nessa pergunta, o nome de volta não pode ser relatado. Então no versículo 30, depois de tudo ter terminado, Jacob dá o nome àquele lugar, da mesma forma que chamou seu lugar anos antes de Betel, ele chama este Peniel, não Penial, mas Peniel. Peni significa rosto, Peniel, o rosto de Deus. Porque ele disse: "Eu vi Deus cara a cara e minha vida foi preservada. Então o sol se levantou sobre ele ali", Panuel" é na verdade uma corrupção de Peniel aqui, "e ele estava acabado". Então diz que ele parou na coxa, e assim você fica com toda aquela outra parte da história que eu realmente não acho que originalmente estava lá. Mas se você ler 24, 27, 28, 29 e 30 juntos, você tem uma idéia do que está acontecendo com Jacob. E mais uma vez, é algo com o qual estamos muito familiarizados como Santos dos Últimos Dias, que tiraram aqueles grandes Convênios.
- Hank Smith: 17:21 Muito familiar.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 17:23 Então eu adoro estes capítulos, e o que eu adoro é que o que temos na restauração sempre foi tido, se você soubesse como procurá-lo Se você já se perguntou é o que o profeta Joseph Smith nos deu, deixando de lado os pedreiros e partindo ao lado da reorganização e da reconstrução e da constante edição e rescisão das coisas que fazemos no templo durante décadas, as coisas básicas, as doutrinas básicas e os importantes Convênios que temos hoje estão aqui desde a época do Gênesis. Os próprios ancestrais cujo nome está ligado ao Convênio os tiveram como os temos hoje.

Hank Smith:	18:09	Você tem os mensageiros na escada de Jacob, e depois tem esta experiência, esta luta-livre...
Dr. Jeffrey Chadwick:	18:15	De estar frente a frente com Deus e a conversa de nomes
Hank Smith:	18:21	Isto é ótimo.
Dr. Jeffrey Chadwick:	18:23	Se você quiser, e talvez nunca mais vejamos isto, enquanto houver este abraço
Hank Smith:	18:29	Sim. Quero ouvir o que você pensa sobre 33 então, é este reencontro com estes dois irmãos Estou me vendo nesta história e então não só Jacob tem uma situação complicada de casamento, mas também tem uma situação complicada com seu irmão...
John Bytheway:	18:45	Com seus irmãos...
Hank Smith:	18:47	.e é-lhe dito para voltar para casa.
Dr. Jeffrey Chadwick:	18:49	Bem, eu amo o capítulo Eu adoro o capítulo. É um dos melhores capítulos do Gênesis, porque se você permitir, o tempo cura todas as feridas. Há uma fenda na família. Pode voltar a soprar em Gênesis 27 e 28 [crosstalk 00:19:05].
Hank Smith:	19:04	Por isso ele tem que sair, certo? Eles são como...
Dr. Jeffrey Chadwick:	19:06	Por isso ele tem que partir, e por isso ele está relutante em voltar Ele está preocupado durante todo o Gênesis 32: "O que vai acontecer quando eu encontrar meu irmão novamente?" Mas quando ele o faz, e é por isso que você tem que deixar o julgamento final de qualquer um, incluindo aqueles que podem não decidir que querem viver e cumprir os Pactos que nós fazemos, por que você simplesmente deixa o julgamento estar nas mãos do Senhor, porque basicamente há muitas pessoas boas que não estão onde nós estamos, e Esaú nunca esteve onde Jacobs estava. Mas, com o tempo, Esau amadureceu. Ele mesmo havia se tornado um homem de realização. Ele havia ganhado algum grau de riqueza e começou a apreciar, ao crescer, o irmão que era seu gêmeo e que ele havia expulso à sua própria maneira. Não podia haver um Esaú mais acolhedor e gracioso recebendo Jacob de volta.
Dr. Jeffrey Chadwick:	20:00	Todos os medos de Jacob a este respeito não seriam um problema Muitos outros aspectos são um problema, porque ele vai perder sua esposa Rachel em Gênesis 35, mas com Esaú, tudo estava bem, e só serve para mostrar que, como Jacob fez,

se você fizer todo o esforço possível para superar uma dor percebida... E Jacob, é claro, ia mandar um grande presente de gado para Esaú. Esau disse: "Ha, não há problema. Nós somos irmãos. É tão bom ver você novamente". E se você fizer de tudo para superar as dificuldades que vê, mas depois deixar as coisas darem certo, muitas vezes, a bondade das pessoas vem à tona. E acho que Esaú nunca se tornou realmente um cara de pacto durante sua mortalidade, mas ele acaba sendo um cara muito bom uma vez que se tornou um adulto. Eu posso conviver com pessoas assim. As pessoas não precisam acreditar no pacto como eu acredito para que eu as ame, as aprecie, aprenda com elas e as considere como amigas próximas e íntimas. Mesmo os membros da igreja que podem não ser ativos ou estar onde estou, posso estar tão próximo deles como de qualquer outra pessoa. E felizmente, em minha vida, tenho muitos desses tipos de pessoas.

- Hank Smith: 21:25 Sim. Isso é lindo. Vi no versículo 1 que Jacob vê Esaú chegando com 400 homens. Ele tem que estar pensando: "Estou em apuros".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 21:34 Whoa, estou em apuros? Sim.
- Hank Smith: 21:36 É esta reviravolta fantástica. Esaú corre ao seu encontro, abraça-o, cai em seu pescoço. Soa muito Prodigal Son-type language. Beijaram-no e eles choraram.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 21:45 Quem sabe o que está acontecendo com Esau? Porque ele não é o foco da história, mas como ele trabalhou com as esposas com quem se casou e com quem Rebekah estava infeliz? Como foi o trabalho de sua família? Como era a relação dele com... Não ouvimos falar de Rebeca novamente, só ouvimos falar de Isaac quando voltamos ao Gênesis 35, e então ele estava quase morto e morreu logo depois que Jacob voltou. Portanto, não sabemos se ele voltou a ver Rebekah. Mas Esaú teria estado lá com os dois. Presumo que ele reparou essa relação da mesma forma que reparou a relação com Jacob.
- Hank Smith: 22:22 E Jeff, há tanta aplicação para as pessoas hoje em dia
- John Bytheway: 22:26 É aqui que a borracha chega à estrada Isto é o que mais nos preocupa, nossas relações familiares.
- Hank Smith: 22:33 Às vezes há fendas.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 22:35 Sim.

John Bytheway:	22:36	Sim, eu amo a união destes dois irmãos, e até mesmo este enorme presente, e Esaú diz: "Eu tenho o suficiente, meu irmão Guarda o que tens para ti mesmo", no versículo 9. Realmente muito bom.
Dr. Jeffrey Chadwick:	22:46	Bem, isso também é uma tradição do Oriente Médio Não se tira de alguém que é menor do que você quando se tem mais. Há uma coisa de autoconceito em ação aqui. "Eu quero te dar um presente". "Oh, não". Você tem que ter muito cuidado no Oriente Médio, para dizer a verdade, sobre presentes, porque se você disser: "Eu gosto dessa caneta", você pode acabar com ela.
John Bytheway:	23:06	Oh, sim.
Hank Smith:	23:08	Eutambém já vi isso quando vou a essas lojas como guia turístico Estou saindo com tudo.
Dr. Jeffrey Chadwick:	23:14	Oh, sim. Certo, então falando de reconciliação, uma das grandes histórias da história da igreja que me lembro é entre Orson Hyde e Joseph Smith. O Élder Orson Hyde, que era sênior nos Doze, havia testemunhado contra Joseph Smith no Missouri, foi uma das razões pelas quais Joseph Smith foi para a Cadeia da Liberdade. E mais tarde, Orson Hyde veio a Illinois, implorou perdão por ter feito isso, e Joseph o perdoou. "Foi uma coisa difícil que você fez conosco, nosso irmão, quase mais difícil do que podíamos suportar, mas nós o recebemos de volta", e Orson Hyde continuou então, em 1840 e 1841, a fazer esta grande missão à Terra Santa. Mas Orson Hyde e Joseph Smith foram afastados em 1839. E ainda assim, um se arrependeu e o outro foi gracioso, e assim temos Orson Hyde até que se libertaram aqui em Utah e na Cidade da Primavera. E havia um custo para Orson nisso, porque quando os Doze foram reorganizados, Orson não foi nomeado presidente. Brigham Young tomou essa posição. A relação com Orson e Joseph Smith foi restaurada, e Orson foi fazer grandes, grandes coisas para esta dispensa e para a Terra Santa.
Hank Smith:	24:32	Lembra que, no mesmo período de tempo que o WW Phelps, que acaba voltando, implorando por perdão e escrevendo Louvor ao Homem
Dr. Jeffrey Chadwick:	24:41	Certo, exatamente.
Hank Smith:	24:42	Certo? Essa é uma bela história de reconciliação.

John Bytheway:	24:45	em que Joseph Smith escreve a carta e diz: "Venha querido irmão, a guerra já passou, e os amigos no início são amigos de novo finalmente" É o WW Phelps?
Hank Smith:	24:55	Amigos no início são amigos finalmente de novo".
John Bytheway:	24:57	Amigos novamente, finalmente.
Dr. Jeffrey Chadwick:	24:58	Estou feliz que ele o tenha feito, porque eu gosto dessa música Não sou a favor dessas canções calmas, pensivas e contemplativas. Gosto das canções que saltam para você e dizem: "A restauração é ótima".
Hank Smith:	25:10	Eu amo este momento do Gênesis 33: "Vamos nos reconciliar".
Dr. Jeffrey Chadwick:	25:15	Oh, sim.
Hank Smith:	25:16	resolver isto", e eu me pergunto, só para ter este pensamento, que mais tarde, neste mesmo livro, você vai fazer Joseph e seus irmãos se reconciliarem de forma muito semelhante
Dr. Jeffrey Chadwick:	25:25	Você sabe, Gênesis é uma história de família Quando se chega ao Êxodo, é uma história nacional.
John Bytheway:	25:30	Hm, sim.
Dr. Jeffrey Chadwick:	25:31	E isso é o que, provavelmente, as pessoas não vêem no Antigo Testamento O povo judeu vê isto um pouco diferente. Para eles, eles entendem que Gênesis é a prequela da história que começa no Êxodo, porque do ponto de vista judeu, é a nação de Israel que realmente começa com Moisés, e saindo do Egito, e o êxodo através do Mar Vermelho, etc., que é o início da nação de Israel com estas tribos. Gênesis é a prequela, e é uma prequela importante, porque lá você pode conhecer a família que se torna Israel e você recebe o pacto. E você tem que conhecer a família e o pacto antes de poder falar sobre a nação. Mas é o Êxodo que se torna o grande kahuna, se você quiser, que o Gênesis é uma prequela necessária.
Dr. Jeffrey Chadwick:	26:16	A Lei de Moisés e os judeus ainda hoje celebram o feriado nacional do início da nação de Israel, a Páscoa Na verdade, todos os feriados da Lei de Moisés celebraram esse evento, o início da nação de Israel. E nos dizem em Jeremias, que o início da nação de Israel com o êxodo foi o maior evento em que as pessoas puderam pensar, exceto que nos últimos dias, haveria um evento maior que a eclipsaria. Jeremias 16,14 diz: "Chegou o dia em que não se dirá mais que o Senhor vive que trouxe os

filhos de Israel para fora do Egito, mas que o Senhor vive que trouxe os filhos de Israel das terras do norte e de todas as terras onde os dispersou", de modo que a restauração, agora, torna-se o auge da nação de Israel, a restauração da nação de Israel. Mas começa com o Êxodo, de modo que se torna o início da história, e o Gênesis é uma prequela familiar que é um fundo necessário, e que fundo é.

- Hank Smith: 27:10 Isso é ótimo, sim. Que belo fundo é. E isso faz todo o sentido, porque se você ler o Livro de Mórmon, o de Néfi: "Esta é a nossa nação, a reunião um dia ocorrerá".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 27:20 Certo, sim. Veja, Êxodo e motivo selvagem que está mais na mente de Néfi. Claro, eles estavam passando pela mesma coisa, mas para eles, isso era a história nacional.
- Hank Smith: 27:29 Sim, eu amo isso. Jeff, Dr. Chadwick, este foi apenas um dia fantástico. Acho que nossos ouvintes estariam interessados em sua história de sua educação avançada e de sua fé e em como tem sido essa jornada para você.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 27:44 Bem, isto é realmente uma coisa divertida Isto começou comigo como um missionário. Eu tive uma grande experiência em 1975. Tinha estudado alemão no colegial, era um excelente estudioso da língua alemã. Então, quando eles o chamam para uma missão de língua alemã, que por sinal, você nunca entende, porque eu esperava ser chamado para a Argentina só porque falava alemão. Mas eles me mandaram para a Alemanha e eu vim para o antigo LTM. Não era chamado o MTC em meados dos anos 70, chamado LTM, a Missão de Treinamento de Idiomas. E eu tinha um professor de alemão que era um estudante alemão fazendo um trabalho de graduação na BYU. Seu nome era Markus Wellnitz, mas ele se chamava Markus von Wellnitz. Talvez alguns de seus ouvintes se lembrem desse nome, porque talvez fossem missionários alemães em meados dos anos 70, e ele era um cara encantador.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 28:31 E ele era um estudante de graduação, e porque eu e meu companheiro que também tinha tido seis anos de alemão, eles nos fizeram os líderes da zona do LTM para nos tirar do caminho das aulas de idiomas Mas havia estas horas em que não íamos às aulas de língua porque eles estavam ensinando em alemão básico e nós estávamos muito além disso e éramos apenas um problema, então von Wellnitz nos levou com ele para a aula no campus, e nós nos sentamos em uma aula com Hugh Nibley, dois jovens de 19 anos em uma aula de Bíblia hebraica com 12 alunos de graduação e dois missionários de camisa branca com Hugh Nibley, estudando Gênesis.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 29:08 E eu nunca esquecerei Isso não aconteceria hoje, porque antes de tudo, você não pode tirar as pessoas do MTC, mas estava solto naqueles dias, certo? A segunda coisa é quando Markus nos trouxe para esta classe e disse: "Escute, irmão Nibley, eu tenho estes dois caras com quem não sabemos o que fazer, mas sou responsável por eles. Eles podem se sentar na aula por nós?" E a primeira coisa que Hugh fez foi olhar diretamente para mim e falar comigo em alemão e me perguntar se eu achava que entendia bem alemão para estar faltando às aulas, e eu respondi-lhe em alemão, e ele disse: "Muito bem, você pode entrar".
- Dr. Jeffrey Chadwick: 29:38 E assim, no primeiro dia, nos sentamos e ele abriu um grande livro do lado errado Bíblias hebraicas leram da direita para a esquerda, então ele abriu o lado errado do livro para mim e começou a ler Gênesis em hebraico. E então ele o traduzia e depois falava sobre ele, começando com a criação. E eu me volvei para meu companheiro e disse: "Eu tenho que descobrir como você faz isso". Foi aqui que tudo começou.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 30: voltei e conheci muito bem Hugh e outros e consegui os diplomas e todas essas coisas
- Dr. Jeffrey Chadwick: 30:08 Ovi pessoas que falam sobre como aprender alguns fatos da história antiga, alguns fatos sobre Abraão e o mundo de Abraão, ou Moisés e o mundo de Moisés, destruiu a validade das escrituras em suas mentes, como elas não entendem como o Livro de Mórmon poderia possivelmente ser aceito por uma pessoa educada
- Dr. Jeffrey Chadwick: 30:29 Quero ser cuidadoso no que digo, mas raramente conheci uma pessoa que se queixa do Livro de Mórmon ou da Bíblia que saiba mais sobre ele em termos de suas origens antigas do que eu Só digo isto basicamente porque sou velho e tenho experiência acumulada, língua, arqueologia, geografia. Está lá. Eu nunca encontrei nada que não fosse responsável. Quando você aborda um problema com conhecimento e também com fé, em vez de usar o conhecimento para tentar escapar da fé, você chegará ao lugar certo.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 31:13 Meu sentimento é que muitas vezes as respostas intelectuais às dificuldades da autenticidade do Livro de Mórmon, autenticidade bíblica, etc., etc., são na verdade desculpas intelectuais tentando fugir de algo do qual você quer fugir de qualquer maneira, mas você está procurando uma razão As pessoas que querem uma razão para fugir da fé sempre encontrarão uma.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 31:42 Então, se estou lidando com alguém que está lutando com a fé, minha primeira pergunta para ele é: "Antes de olharmos para as questões de autenticidade da Bíblia ou do Livro de Mórmon ou do Livro de Abraão, em que ponto você está em sua fé? Você está procurando uma razão para sair, ou está procurando uma razão para acreditar? Porque se você está procurando uma razão para acreditar, nós estamos bem. Se você está procurando uma razão para sair, nada do que eu lhe disser vai importar". Mas se eles estão procurando uma razão para acreditar, podemos passar por estas coisas e apontar a autenticidade de cada cenário, cada cenário de Abraão, de Jacó, de José, de Moisés, dos profetas de Israel, de Néfi, de Leí, até mesmo do antigo cenário americano. Isso não é problema.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 32:27 Eu tenho duas testemunhas para todos os meus alunos sobre nossas escrituras, e particularmente sobre as escrituras antigas com as quais lido mais por causa de onde estou e o que faço. Sou testemunha de que elas são verdadeiras. Essa é uma afirmação espiritual. Testemunho também que elas são autênticas, que são o que dizem ser. Eu levo isso especialmente para casa porque a Bíblia é muito complicada, mas o Livro de Mórmon e como o obtivemos hoje é simples. Ele foi dado ao profeta Joseph Smith por um anjo que o traduziu pelo dom e poder de Deus, e é uma tradução de coisas reais que aconteceram a pessoas reais em tempos antigos reais. Ou é o que ele diz ser, ou é uma falsificação completa. Quando estou lidando com o Livro de Mórmon, Primeiro Néfi, Segundo Néfi, Jacó, vejo nele autenticidade que Joseph Smith não poderia ter proporcionado se ele fosse o escritor da história. Esses eventos foram contados por pessoas que realmente viveram 600 a.C. ou depois. O Livro dos Mórmons grita autenticidade a este arqueólogo, lingüista, geógrafo, historiador, etc., etc..
- Dr. Jeffrey Chadwick: 33:39 Portanto, sou testemunha do Livro de Mórmon. É verdade, e é autêntico. É o que ele afirma ser. Estou provavelmente em condições de fazer isso com uma opinião mais autoritária sobre sua autenticidade do que a maioria faria. Mas eu sabia que era verdade muito antes de poder falar hebraico, e isso sempre foi meu guia.
- Hank Smith: 34:04 Isso é ótimo, Jeff. O que você ia dizer sobre o ... Você disse o nexo de um par de coisas que se juntam. Essa é a mesma idéia?
- Dr. Jeffrey Chadwick: 34:11 Bem, para mim, porque gosto do contexto junto com a aplicação e porque faço todas essas coisas. Num dia bom, sou um arqueólogo bastante justo, e sou conhecido em Israel por isso. Eu faço a Bíblia hebraica tão bem quanto qualquer pessoa que conheço, muito francamente. Alguns de meus bons amigos

não são SUD, estudiosos da Bíblia de classe mundial, e eu converso com eles o tempo todo sobre as coisas. Por isso, tenho esta coisa em que você obtém abordagens factuais e intelectuais das escrituras.

- Dr. Jeffrey Chadwick: 34:41 Mas onde eu vivo é nesse mundo, mas onde ele se encontra em um nexo com a fé e com a restauração, e eles se misturam para que eu dê este testemunho. É verdade, e é autêntico. É ambos. Você pode confiar nele. Você pode confiar no Livro de Abraão. Minha amiga Kerry Muhlestein faz um grande trabalho com isso. Mas antes de conhecer Kerry, eu sabia que Abraham era autêntico e sabia por quê. O Livro de Mórmon, eu sei que é autêntico e sei por quê.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 35:11 Dou uma pequena aula de vez em quando na BYU chamada Livro de Mórmon na Terra de Jerusalém, que é uma aula de evidências. Algumas pessoas chamariam isso de apologética, e dizem: "Ah, eu não gosto de apologética". Eu digo: "Bem, não é nada para se pedir desculpas". Eu nem gosto do nome apologética. Estou falando de estudos de autenticidade. O mesmo com o Novo Testamento, o mesmo com nossa Bíblia hebraica, com o Antigo Testamento. Mas são verdadeiros, e são autênticos. Eles são complicados, então você tem que entender a complicação, mas eles são verdadeiros e autênticos.
- Hank Smith: 35:41 .o contexto. Você tem sido tão bom para nós. Obrigado.
- Dr. Jeffrey Chadwick: 35:45 Nah, é apenas um prazer. Lamento que eu fale tanto e você fale tão pouco. Este é o show de Hank e John e Hank e John deveriam estar lá dentro, mas eu pensei, bem, esta é minha chance de ser famoso, então eu vou dar a melhor chance que tenho.
- Hank Smith: 35:56 Isto é o que queríamos. Teremos que fazer isso novamente. Temos mais lições do Antigo Testamento. Queremos agradecer ao Dr. Jeff Chadwick por estar aqui. Uau, que dia divertido. Estes capítulos estão totalmente mudados para mim, e tenho certeza que John iria...
- John Bytheway: 36:10 Eu, também.
- Hank Smith: 36:10 .dizer a mesma coisa.
- John Bytheway: 36:12 Absolutamente.
- Hank Smith: 36:13 Sim, absolutamente diferente.

Dr. Jeffrey Chadwick:	36:14	Não, tem sido ótimo estar aqui. Obrigado.
Hank Smith:	36:16	Obrigado a todos vocês que ouviram Nós os amamos. Obrigado por seu apoio. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorenson, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorenson. E esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio de Follow Him.



What is this about
new names?

- Hank Smith: 00:03 Olá a todos. Bem-vindos aos seguintes favoritosHIM desta semana. Este ano, estamos no Antigo Testamento, e toda semana respondemos a uma pergunta que nos foi feita por um de nossos ouvintes. É algo que talvez tire da própria lição. Esta semana estamos no Gênesis, e a pergunta vem do capítulo 32 do Gênesis, onde Jacob recebe um novo nome. Isto aconteceu antes com Abram. Ele ganhou um novo nome, Abraão. Mas este é totalmente diferente, Jacó é renomeado pelo Senhor, Israel.
- Hank Smith: 00:35 John, já tive alunos me perguntando antes, especialmente quando eu era professor do seminário, meus alunos mais jovens diziam: "Ouço dizer que no templo você recebe um novo nome O que é isso tudo?" O que você diria? Se alguém se aproximasse de você e dissesse: "Por que Jacob receberia um novo nome, e o que é isso de novos nomes?" O que você diria?
- John Bytheway: 00:56 muitos lugares onde isso acontece, e é como um novo começo
- John Bytheway: 00:59 Quando eu nasci, meus pais me deram um nome. Eles eram muito espertos. Eles inventaram o John. Mas quando nasço de novo, quando sou batizado, tomo sobre mim o nome de Cristo. Olhamos para Abram e Sarai recebendo novos nomes, uma espécie de novo começo, uma nova comissão. Eu adoro essa idéia.
- John Bytheway: 01:17 Lembro-me de ouvir uma vez um programa pós-jogo de basquete onde o treinador disse: "Minha equipe perdeu hoje porque jogou pelo nome nas costas de sua camisa ao invés do nome na frente" Gosto da idéia de, um novo nome nos dá um novo propósito, comissão, ou nos faz lembrar disso, ou algo parecido. Portanto, gosto da idéia porque ela me diz que o Senhor está me dando um novo começo, uma nova direção.

Hank Smith:	01:41	Eu gosto disso. Você mencionou o batismo. A maioria de nós sabe que o batismo é um símbolo de ser enterrado e ressuscitado, mas é também um símbolo de renascer.
John Bytheway:	01:49	De ter nascido de novo.
Hank Smith:	01:52	Eu já tive alunos dizendo: "Espere, a fonte batismal é como um útero? Eu vou dizer: "Sim, a igreja tem muitas úteras. Ela tem um útero da Sociedade de Socorro, e tem um útero primário". Obrigado por rir da minha piada.
Hank Smith:	02:07	Mas a idéia de que se você está renascendo, então seus pais vão lhe dar um novo nome Lembre-se, o rei Benjamin chamou seus seguidores. Ele disse: "Vocês vão ter um novo nome, os filhos de Cristo".
John Bytheway:	02:19	De Cristo.
Hank Smith:	02:20	Então Cristo, o pai de sua salvação, agora pode lhe dar um novo nome Eu gostei do que você disse lá, é um novo começo. É, você fez um novo convênio. Vamos esquecer o passado, e vamos avançar neste novo começo. Assim, posso ver Jacob tendo um novo começo aqui. Seu nome é até mesmo um lembrete de quem ele é, Deus vai prevalecer. Que Deus prevaleça.
John Bytheway:	02:47	E mesmo no Novo Testamento, quando Saul se torna Paulo e apenas recebe uma nova tábuas e um novo começo Não é apenas no Antigo Testamento que isso acontece, mas no Novo Testamento, acontece conosco.
Hank Smith:	02:58	Sim. Quando você vai ao templo, recebe um novo nome simbólico porque está tendo um novo começo. Não é tudo sobre o que temos falado no seguimento de Hank Smith uma e outra vez, a idéia de arrependimento, uma renovação, um recomeço?
John Bytheway:	03:11	Felizmente. Tão feliz.
Hank Smith:	03:14	O que diz Elder Holland, que, "O arrependimento é o..."
John Bytheway:	03:17	"A palavra mais esperançosa e encorajadora do vocabulário cristão". Sim, felizmente.
Hank Smith:	03:22	O Senhor quer que vejamos que mesmo na oração sacramental, "dispostos a tomar sobre eles o nome de teu Filho"

John Bytheway:	03:29	Nome de teu Filho.
Hank Smith:	03:30	Então, quando vemos isto nas Escrituras, pensemos no arrependimento, começando de novo, Deus nos dando mais uma chance de fazer escolhas melhores
John Bytheway:	03:39	Quem foi que o chamou de Deus das segundas oportunidades? Foi também o Elder Holland?
Hank Smith:	03:43	Sim, eu acho que sim. Talvez tenha sido a VeggieTales.
John Bytheway:	03:45	Eu acho que sim.
Hank Smith:	03:47	Eu não diria necessariamente que, ei, você está recebendo um novo nome porque isto é algum tipo de segredo no mundo pré-mortal sobre o que é seu nome Eu só acho que poderíamos vê-lo como um símbolo de, homem, o Senhor me dá todas essas novas oportunidades de começar de novo.
John Bytheway:	04:02	Absolutamente.
Hank Smith:	04:03	Esperamos que você se junte a nós no podcast completo Chama-se "Siga-o". Você pode obtê-lo onde quer que você consiga seus podcasts. Mas se não, junte-se a nós na próxima semana aqui mesmo para outro Follow Him Favorites.